Anno XXVII Terça-feira 20 de Maio de 1851. N. 114

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 1, as 6 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 8, as 11 h. e 14 m. da m.
Cheia, a 15, as 5h. e 45 m. da m.
Ming. a 22, as 10 h. e 38 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno. «	15$000

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. S. Ivo. Aud. do J. d'orf. e m. 1. vara.
20 Terc. S. Pautilla. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c. . e dos feitos da fazenda.
21 Quart S. Manços. Aud. do J. da 2. vara.
22 Quint. S. Rita de Cassia Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
23 Sext. S. Basilio Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
24 Sab. S. Afra. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
25 Dom. S. Gregorio.

CAMBIO DE 19 DE MAIO.

Sobre Londres, a 28 e 28 1/4 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 320 por fr. nominal.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —	Onças hespanholas	28$000	a	28$500
	Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
	» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata. —	Patacões brasileiros....	1$920	a	1$940
	Pesos columnarios.....	1$920	a	1$940
	Ditos mexicanos........	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MAIO DE 1851.

Officio.—Ao Exm. presidente do Pará, transmittindo copia do contracto pelo qual Antonio da Silveira Maciel Junior se obrigou a conduzir para o porto daquella cidade na escuna *Emilia*, de que he mestre, os objectos vindos da corte com destino a mesma provincia.

Dito.—A' pagadoria militar remettendo uma relação dos cavallos da campanhia fixa de cavallaria, que pelo seu mau estado não podem prestar serviços, afim de que os faça pôr em hasta publica, fornecendo ao commandante da referida companhia, as quantias que forem sufficientes para a compra de 40 cavallos, sendo 36 para substituir áquelles, 4 para completar o numero que deve ter a mesma companhia. — Neste sentido officiou-se ao commando das armas.

Dito.—A mesma para mandar abonar as vantagens d'estado maior de primeira classe ao coronel graduado Trajano Cesar Burlamaque, durante o tempo em que elle estiver empregado na commissão de exame dos sargentos e cadetes dos corpos da guarnição desta provincia —Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processos feitos ao alferes do segundo batalhão de caçadores Manoel Eloy Mendes e ao segundo cadete do quarto de artilharia a pé João Gonsalves Ponce de Leão — Inteirou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para mandar vir do Rio de Janeiro o correiame branco ou couro de bufalo necessario para poder satisfazer os dous pedidos, que devolve, do quarto batalhão de artilharia a pé, visto não haverem nos armazens do dito arsenal nem no mercado semelhantes objectos, —Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.— A thesouraria da fazenda provincial, para que, a vista do certificado passado pelo director das obras publicas mande pagar a Joaquim Carneiro de Souza Lacerda, arrematante do primeiro lanço do embarreamento da estrada do sul a importancia da terceira prestação a que tem direito por ter feito a terceira parte da dita obra. — Neste sentido officiou-se ao mesmo director.

Dito.—Ao mesmo remettendo copia do orçamento, que approuvou, dos reparos a fazer-se na rua Imperial ou atterro dos Afogados, a fim de que faça pôr em arremetação a dita obra conforme foi deliberado pela directoria das obras publicas em conselho.— Communicou-se ao director das obras publicas.

IDEM DO DIA 12.

Officio. — A thesouraria da fazenda communicando que, por portaria de 5 de março do corrente anno, segundo constou de aviso da repartição da justiça da mesma data, foi prorogada por mais seis mezes com a respectiva congrua a licença concedida ao vigario da freguezia de Pajeú de Flores João Evangelista Leal Perequito, para tratar de sua saude. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. -- A mesma, inteirando-a de haver o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, João Francisco Duarte, participado que no dia 8 do corrente entrára no exercicio de seu cargo.

juDito. -- A mesma, scientificando-a de ter o reiz de direito do crime da comarca de Nazapth, Joaquim Manoel Vieira de Mello, participado haver entrado no dia 7 do corrente no exercicio do seu cargo.

Dito. — A pagadoria militar, remettendo novamente os papeis a que se refere a sua informação, para que mande pagar ao alferes do oitavo batalhão de caçadores Manoel Carneiro Machado Freire a quantia de 21,120 rs., em que importa a despeza por elle feita com o aluguel de cavallos para conducção de sua bagagem no tempo em que andou em serviço no centro da provincia.

Dito. — A mesma, inteirando-a de haver assentado praça no segundo batalhão de caçadores o paisano José de Carvalho de Araujo Cavalcanti Junior, que, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, contratára para servir no exercito por oito annos, mediante a gratificação de 200,000 rs., que lhe deverá ser paga pela fórma já estabelecida. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao commando do corpo de policia, mandando pôr em liberdade os recrutas Antonio Francisco Ferreira, Joaquim Bezerra Tavares, José Felix da Silva, Antonio Bezerra da Silva e Luiz Francisco da Silva, este por soffrer ataques de epilipsia, e aquelles por terem apresentado isenções legaes.

Portaria. -- Nomeando de conformidade com a proposta da administração do patrimonio dos orphãos, a D. Maria Martiniana de Campos Quaresma para o lugar de mestra do ensino de primeiras lettras do collegio das orphãas. -- Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dita. — Mandando pôr em liberdade o recruta Joaquim José de Sant'Anna por ter sido julgado incapaz do serviço.

Dita. -- Nomeando terceiro commandante do corpo de policia ao segundo sargento do mesmo corpo *Baiardo Leopoldo de Souza Magalhães*. --- Fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 13.

Officio. -- A thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, para que o inspector da alfandega desta cidade, nos termos do §3.º artigo 1.º do regulamento de 28 de agosto de 1849, consinta no despacho, isento de direitos, dos objectos mencionados na relação que remette, os quaes vieram de Inglaterra na galera *Bonita* por encommenda para o serviço do arsenal de marinha.

Relação a que se refere o officio acima.

Duas peças de cabo de manilha.
Cinco correntes de ferro de 90 braças cada uma.
Um escaler.
Uma bitacola de latão.
55 varões de cobre de differentes grossuras.
Uma agulha azemutal.
Cinco ditas de marcar.
54 ampolhetas sortidas.
Uma mangueira de solla.
Os preparos para uma latrina.

Intelligenciou-se ao inspector do mesmo arsenal.

Dito, — A mesma, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 5:500,000 rs., sacada pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do norte sobre a desta e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, para contratar a conducção para as provincias da Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará dos objectos mencionados na relação que remette, os quaes acham-se a sua disposição no arsenal de guerra.

Relação a que se refere o officio acima.

Para a Parahyba,

41 gravatas envernisadas.
44 mantas de lãa em um fardo.
64 fardetas de panno azul.
64 ditas de brim.
65 pares de polainas.
65 calças de brim.
65 camisas de algodão.
64 calças de panno.
67 pares de sapatos.
64 bonets de panno.
4 cordões de lãa (em um caixão grande.)

Para a provincia do Ceará.

1 bandeira nacional para a fortaleza da Assumpção (em um caixote.)
1 peça de cabo de linho de polegada para derica de telegrapho, pesando 1 arroba e 24 libras.
207 patronas com cartuxeiras de folha.
207 correias de solla para as ditas.
207 centurões com cananas e cartuxeiras.
207 bainhas de bayonetas para o adarme 17.

Para a provincia do Maranhão.

300 espingardas do adarme 17, com bayonetas e canos envernisados
300 pederneiras nas ditas armas (em 10 caixões)

Para a provincia do Pará.

4 cornetas com bocaes, pontas e voltas.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para que á vista do certificado passado pelo engenheiro director das obras publicas, mande pagar a José Domingues Codeceira, arrematante da obra da continuação do caes denominado Ramos, o importe da terceira prestação á que tem direito por ter feito entrega provisoria da dita obra, -- Scientificou-se ao dito engenheiro.

Dito. -- Ao commando do corpo de policia, inteirando-o de haver de conformidade com a sua informação deferido favoravelmente o requerimento, em que o terceiro commandante da terceira companhia do corpo sob seu commando Baiardo Leopoldo de Souza Magalhães pede o adiantamento de dous mezes de seu soldo, para lhe ser descontado pela quinta parte. -- No mesmo sentido officiou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Portaria. — Mandando por em liberdade os recrutas Joaquim José de Sant'Anna e Manoel Monico dos Santos por terem apresentado isenções legaes.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'

SESSÃO DE 14 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, e Pereira Monteiro, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De João Jorge Pereira. — Foi concedido para a sessão de 17 do corrente.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Alexandre Castello Branco. — Confirmaram a sentença de não pronuncia.

Recorrente, o juizo; recorrida, Maria Joaquina do Nascimento. --Confirmaram o despacho de que se recorreu.

Recorrente, o juizo; recorrido, o fiscal da camara municipal da cidade da Fortaleza. — Julgaram improcedente o recurso.

Appellações civeis.

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher. — Reformaram a sentença julgando nulla a demarcação.

Appellantes, Estevão Cavalcanti e sua mulher; appellados, Jeronymo de Albuquerque e Oliveira. --Julgaram nullo o processo.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca; appellados, Joaquina, Francisco, e Josefa por seu curador.--Confirmaram a sentença.

Appellante, José Francisco Belém; appellado, Manoel José Correia. -- Julgaram nullo o processo.

Appellante, José Diogo da Silva; appellado, José Antonio Lopes. -- Receberam os embargos e julgaram findo o processo.

Appellantes, Francisco Miguel Archanjo e sua mulher; appellado, Antonio Manoel de Miranda e sua mulher. -- Confirmaram a sentença.

Appellante e appellado, Isabel Barbosa Rodrigues e Francisco Machado Teixeira Cavalcanti. -- Despresaram os embargos da primeira appellante, e não tomaram conhecimento dos do segundo appellante.

DILIGENCIAS.

Appellante, D. Leopoldina Emilia de Moraes Cisneiros; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros. -- Mandaram averbar a disima.

Appellante, José da Silva Mendonça Vianna; appellado Manoel José Ferreira. -- Mandaram averbar o imposto substitutivo relativo ao pedido da reconvenção.

Appellante, João Antonio Soares de Abreu; appellado, Manoel Gonçalves Valente. -- Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da coróa.

Appellante, o juizo; appellado, Jones Paton & C. -- Mandaram satisfazer o requerido pelo Sr. desembargador procurador da coróa.

Appellantes, José Luiz da Rocha e sua mulher; appellados, Joaquim Antonio de Amorim e sua mulher. -- Receberam-se os artigos de habelitação.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, D. Brites Sebastiana de Moraes; appellado, Anacleto José de Mendonça.

Appellante, D. Amalia Josephina de Mello Accioli; appellado, Manoel Marques da Costa Soares e outros.

Appellante, Francisco Geraldo Moreira Temporal como tutor; appellado, Joaquim Antonio da Silveira.

Recorrentes, os herdeiros de José Alves de Araujo Ledo; recorrido, Thomaz José da Cruz.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Antonio Pereira da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, Antonio Ferreira do Valle e outros; appellados, Eugenio José de Santa Rita e outros.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as segointes appellações em que são;

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellado, Luiz Gomes Ferreira

Appellante, Herculano Alves da Silva e sua mulher; appellado, a camara municipal desta cidade.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Patricio José de Sant'Anna; appellada, Claudina Maria da Conceição.

Appellante, Sebastião José da Silva Braga; appellado, Bernardo Henriques.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, João Keller & C.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pinto Moreira.

Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Jones Paton & C.

Appellante, João Tavares Cordeiro; appellado, Antonio Alves de Miranda Gomes.

Appellantes, o promotor publico e Antonio de Faria Brandão Cordeiro; appellado, o juizo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, o fiscal da fazenda; appellado, Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Joaquim Novaes; appellados, a viuva Vieira & Filhos.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco da Costa.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

12 de maio de 1851.

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Esk*, e por elle recebemos cartas e folhas de Montevidéo até ao 1.º do corrente, e de Buenos-Ayres até 28 do passado.

O *Comercio del Plata*, noseu artigo para o exterior, diz:

« Aquelles que esperavam que Montevidéo cahiria nas mãos de Rosas, como um successo necessario, como o desenlace natural dos negocios do Prata, pódem desenganar-se de que seus vaticinios não se cumprirão; pódem renunciar ás suas velhas prevenções, e resolverem-se a encarar a questão debaixo do novo ponto de vista em que se apresenta.

« Até agora os defensores de Montevidéo limitaram-se a sustentar tenazmente o seu posto contra os soldados do dictador que o sitião, e contra os diplomatas que se esforçam por descobrir uma formula decente para entegarem a Oribe as chaves da cidade valente. Mas essa situação tão apurada já passou, e a questão, tomando grandes proporções, veio constituir-se em termos taes, que será para os negocios presentes e para o futuro destes paizes uma crise radical e completa.

« Já não se trata do triumpho de Montevidéo sobre os seus sitiadores, ou da entrega da praça; trata-se de saber se Rosas ha de continuar a usurpar o papel de *chefe supremo* da Confederação Argentina, opprimindo, assolando estes paizes, alimentando nelles guerras interminaveis, aviltando a sua patria, injuriando seus vizinhos e servindo de escandalo ao mundo; ou se a Confederação Argentina ha de governar-se de conformidade com o seu pacto fundamental, e se a paz, a segurança, o direito, as occupações industriaes e as relações de boa visinhança hão de substituir a guerra, aos confiscos e ás violencias. Esta questão vai resolver-se pelas proprias partes interassadas, trazidas á scena pelos excessos do dictador.

« As violencias de Oribe para com os Brasileiros estabelecidos nestes campos, a extravagante doutrina sustentada pelo seu alcunhado ministro Villademoros, de que o supposto *presidente legal* póde fazer neste paiz tudo o que quizer sem sujeição ás leis ou a rasão; os insultos feitos pelo dictador e por seus representantes ao governo brasileiro, e a impossibilidade bem reconhecida de ajustar com o dictador ou com o seu tenente Oribe uma questão qualquer por maneira sincera e justa, tudo isto decidio o Brasil a fazer-se justiça por suas mãos. Reunio já um exercito forte sobre a sua fronteira, e mandou uma esquadra ao Rio da Prata Com estes meios obrigará os seus inimigos a respeitar os seus vizinhos, e a observar as regras do direito das gentes.

« O Paraguay, bloqueado completamente pela recusa de Rosas a receber os seus navios nas provincias argentinas, sente todos os prejuizos de semelhante situação, e vendo que não lhe he possivel sahir della senão por meio da guerra, tem já em campo um exercito de 20 mil homens bem armados e disciplinados e promptos a entrar em operações de accordo com o Brasil, com quem celebrou um tratado e alliança.

« Mas os actores principaes deste drama não são nem o Paraguay, nem o Brasil. As provincias argentinas são as que mais immediatamente soffrem os effeitos da feroz tyrannia e da barbara administração de Rosas, e são as que mais energicamente o detestam. Corrientes, Entre-Rios e Santa Fé, acham-se continuamente envolvidas em guerras estrangeiras, nascidas dos seus intoleraveis excessos; tem os seus portos desertos, seus fertilissimos territorios privados de industria, estereis, e inuteis todos os immensos dons com que os mimoseou a natureza para serem ricos e ferteis; e tudo isso por causa dos regulamentos absurdos desse que se denomina chefe supremo da Confederação, porque onde quér que chega a sua mão, secca como o fogo as fontes da indutria. As provincias situadas na vertente oriental dos Andes perderam o seu commercio com o Chile. Todas emfim sentem as pêas postas ao commercio, a falta da segurança pessoal e a desordem administrativa, caracteres distinctivos do governo de Rosas.

« Bem. O general Urquiza, governador de Entre-Rios, disse. « BASTA! He preciso que a « Confederação Argentina se governe como « dispõe a sua lei fundamental, que he o tratado de 1831. He preciso que acabem as violencias e as perseguições individuaes; que os « Argentinos se tratem como irmãos, e se occupem *não* de guerra e *sim* do trabalho, para « tirarem proveito do rico solo em que vivem.»

« O general Urquiza dispõe de um exercito respeitavel, unido como está com a provincia de Corrientes, para fazer desapparecer os estorvos que se opponham á relisação immediato deste nobre programma; e bem que nada saibamos de positivo quanto á disposição das provincias interiores, não podemos duvidar de que a voz respeitada deste general tenha excitado não só a acquiescencia, senão tambem o enthusiasmo dos povos, porque essa voz annuncia o direito, a conveniencia palpavel e o desejo ardente de todos. »

O MONGE DO CUBATÃO.

Santos, 16 de abril de 1851.

Em nome da alta e incomprehensivel magestade divina faço saber ao publico a continua maravilha do nosso bom Creador, manifestada na admiravel vida do solitario, o monge João Maria de Agostine, Italiano Este servo de Deos, cuja vida he admiravel, fez cinco annos de peregrinação por todos os sanctuarios da Europa, vio e conheceu ao mesmo tempo, por propria experiencia, diversas creaturas e o genio dellas, diversos uns dos outros, enganando-se uns aos outros, etc.

Por isso tomou a parte mais segura, convertendo-se ao Creador, com o fim de concluir o unico negocio que leva á perfeita cidade dos Santos no Céo.

Portanto retirou-se do mundo enganador para o deserto, e entre os lobos, leões, tigres, serpentes e outras feras existe bem satisfeito, com o auxilio divino, no meio delles, e tambem das consequencias que comsigo traz a vida solitaria.

Fez sete annos de penitencia nas partes mas desertas da Italia, e depois partio de Roma para a Suissa, e peregrinou pela Germania, Inglaterra, França, Hespanha, Portugal, etc Da cidade de Nantes embarcou-se no grande mar Oceano, e desembarcou no primeiro ponto da America meridional perto da cidade de Caracas. Dahi com um sacco de livros ás cestas passou por horriveis, medonhos, e desertos lugares, por entre féras, e bugres, e caudalesos rios até Santa Fé de Bogota, Pompaim, Quito, e o altissimo Simborasso, as grandes cordilheiras dos Andes, e a cidade de Guaiaquil, donde embarcou para o Perú, e passou por grandes areaes até Lima, e no seio destes medonhos desertos passou muitos annos. Dahi, depois de percorrer muitas outras partes, navegou o grande rio Amazonas e desembarcou no primeiro ponto do Brazil, em Tabatinga, e depois seguio pelo mesmo rio onde desembarcou no Acaiçará, caminhando, por terra até Pernambuco: dahi partio para o Rio de Janeiro, e depois para a cidade de Santos: por terra caminhou para S. Paulo, visitando muitos lugares até chegar ao Rio Grande do Sul, passando-se para Buenos-Ayres.

Tal he o circulo que fez em suas peregrinações, andando por mar e terra um sem numero de leguas, supportando privações e trabalhos, e fazendo, por meio de pregações, restaurar muitos altares, cruzes e capellas tanto na Italia como no Brazil e Perú. Eis a sua maravilhosa vida, que talvez muitos sabios da terra não a comprehendão.

Percorreu os mais horriveis desertos da Italia e da America, e habita actualmente na serra do Cubatão em Santos.

Este monge, maravilha do nosso seculo, não he pesado a pessoa alguma; vive do seu proprio suor, préga quando lhe mandão, e quando sabe do deserto, ou de um a outro lugar, não pede comida nem pousada: se lh'a offerecem recebe.

Dizem muitos « como he possivel uma creatura sujeitar-se a uma vida tão laboriosa e triste? » Nós vos respondemos, pondo dous dedos na bocca, « he com humildade, e em eterno silencio adorar a Providencia Divina, com verdadeiro temor e contricção; e assim os impios e perversos serão confundidos. »

A regra deste venerando monge são as orações, as meditações, trabalhos, continuo silencio e jejuns, etc.

(*Mercantil.*)

S. PAULO.

30 de abril de 1851.

Não sei mais como me hei de haver com a irregularidade das barcas de vapor entre esse porto e o de Santos: todos os dias sorprende-me o carteiro, trazendo-me jornaes e cartas da corte quando menos esperava: ainda hoje fez-me elle essa sorpresa apresentando-me jornaes até 27 do corrente, quando ainda ante-hontem eu tinha recebido até 24. Esta multiplicidade de barcas, não havendo regularidade nos dias de chegada e de partida, causa igual perturbação e irregularidade nas correspondencias. Eu contava escrever-lhe pela *Santa Cruz*, que ha de sahir de Santos a 5; porém receiando alguma *sorpresa* na partida dos correios, adianto-me hoje para não ficar em falta, como fiquei ha 8 dias, que mandando minha carta ao meio dia já estava fechada a mala, e foi mister guia-la pelo correio de terra de 22, por ser o que primeiro devia ahi chegar.

E já que fallo em correio tenho de dar-lhe a agradavel noticia de que vão ser arrematados os transportes das malas de diversas linhas, inclusive a de Santos; e como eu ha muito que desejava que isto se fizesse, he natural que esteja agora cheio de esperanças nos melhoramentos com que contava em relação á brevidade das marchas.

Fechou-se hoje a assembléa provincial; e desta vez faltou o costumado relatorio dos feitos legislativos com que o presidente da casa encerrava os trabalhos. O Sr. Queiroz Telles, que andava muito descontente com a maioria, e até chegou a accusa-la por vezes de descuidada, e pouco zelosa dos interesses provinciaes, fez uma breve allocução em que limitou-se a agradecer a benevolencia com que fôra tratado por *todos* os membros da casa, e a appellar para a folha que publica os trabalhos da casa, como indicativo fiel do que este anno fez a assembléa. Muitos viram no agradecimento uma fina ironia; pois que não haviam ainda 100 horas que diversos membros da maioria tinham increpado fortemente o presidente por ter elle praticado o desacato de arguir a commissão de redacção pela demora em apresentar redigido o projecto de representaçao sobre a eleição nos templos.

He tambem certo que se S. Exc. quizesse relatar as leis desta sessão talvez mais manifesta se tornasse a sua esterilidade, pois que além das duas obrigadas, do orçamento e de força, parece-me que passaram mais quatro ou cinco apenas, alterando divisas, creando cadeiras de primeiras letras, e oito ou dez officios novos de tabelliães, em diversas localidades.

E he com verdadeiro pezar que lhe noticio que baldaram-se minhas bem fundadas esperanças sobre os projectos para formação de companhias, para a factura de estradas e outras empresas.

Embalde o presidente da provincia mostrou empenho para que passasse a lei que legalisava a incorporação da companhia do Rio Claro, que foi a primeira que pedio favores: não sei que *mofina* veio intrometter-se no negocio, que começou logo a manifestar-se uma decidida má vontade, que a final causou o esquecimento do projecto apresentado pela commissão de obras publicas.

Confesso-lhe que perdoaria muitas faltas a assembléa se ella soubesse comprehender e fundar o espirito de empresas nesta provincia; pois estou convencido de que nada poderia concorrer mais efficaz e poderosamente para o desenvolvimento de sua riqueza; porém parece que o mesquinho espirito de partido, que em tudo se intromete, foi causa, senão sufficiente, pelo menos concurrente do mallogro de minhas esperanças. Ouvi dizer que não parecia bem a certa porção da maioria que a empresa do Rio Claro fosse dirigida por duas notabilidados opposicionistas, e que receiava-se que ella fundasse um novo meio de influencia: não posso acreditar que esta fosse a causa, porque seria mister suppor nenhum criterio em quem a allegasse. Qual seria a companhia que quizesse converter-se em sociedade politica tendo necessidade de estar em permanente relação com o governo? E demais, quem prohibia a qualquer capitalista a compra de acções da companhia?

Seja porém o que for, o que he infelizmente certo he que tres empresas importantes se apresentaram para tomarem a si a realisação de grandes trabalhos publicos, mediante vantagens que não pareciam extravagantes, e que, pelo contrario, foram aceitas nos projectos de lei; e entretanto nem uma so foi autorisada!

Só hoje approvou-se a redacção da lei do orçamento provincial; e o Sr. Rodrigues dos Santos propoz-se demonstrar que ella estava inconstitucionalmente feita, e era uma burla impropria da assembléa; pois que decretando uma despeza de cerca de 400 contos, dava ao governo uma receita, que, apezar da exageração das avaliações, não alcançava 300 contos.

E por fim de contas encerrou-se a assembléa sem que nada se resolvesse sobre a chamada de supplentes; he um funesto precedente que, no futuro, póde, senão legitimar, ao menos pretextar iguaes ou maiores abusos; porque ninguem ousa contestar que a maioria da assembléa praticou um acto de pura força, visivelmente contrario ao direito, negando a entrada de supplentes da opposição, quando dous deputados, um dos quaes opposicionista, declararam positivamente que não vinham a esta sessão

Aqui está o capitão de artilharia Joaquim Ferreira Barbosa, commandante da fortaleza de Paranaguá que veio responder a conselho de guerra pelos factos, muito sabidos, com o vapor inglez *Cormorant*.

Este official he accusado por ter permittido que pessoas da tripulação de barcos negreiros tomassem parte e auxiliassem a fortaleza no combate com aquelle vapor.

Conto que será absolvido, mesmo porque duvido da justiça da condemnação de um official que, nos apuros em que se via, e, em occasião de fogo, por certo não poderia bem descriminar a qualidade dos auxiliares que se lhe apresentavam, talvez enviados por autoridades, para reforçarem a defesa contra um adversario poderoso, qual era certamente o vapor de guerra inglez.

E seria até uma contradicção condemnar-se este militar, depois dos elogios que recebeu na camara dos deputados, e por ventura em actos officiaes do governo; tanto mais quando na questão fundamental que deu origem ao conflicto o direito he todo em favor deste official.

-- *3 de maio.*

D. José Amat, professor de musica, de que lhe fallei em uma anterior, está a partir brevemente para essa corte.

São tantas e tão distinctas as provas que elle aqui deu de seu bello talento musical, que admira-me como elle não tenha ahi uma reputação igual ao seu merecimento, como compositor e professor. Sua fina educação e delicadas maneiras tornam agradavel o seu trato, e são proprias a facilitar-lhe franco acolhimento. Tive occasião de ver não menos de seis jornaes francezes, publicados em Paris, e em varios departamentos, que fazem deste artista o mais lisongeiro conceito, e prodigalisam elogios, tanto ás suas composições como ao modo com que as executava nos salões e concertos a que concorria. Consta dos mesmos jornaes que este artista servira por alguns annos a causa de D. Carlos, em cujo exercito ganhára o posto de capitão.

Ainda hontem assisti á execução de uma recente composição sua, que asseguro produzirá effeito em toda a parte onde for ouvida; he uma grande aria, escripta em estylo elevado, e cujo pensamento e fielmente reproduzido pelo artista em suas bellas melodias; intitula-se A *Louca*, e o apparente desconcerto, e a expressiva irregularidade que por vezes se manifesta nesta musica, sensibilisam perfeitamente o pensamento da poesia.

Uma observação fiz por occasião de ouvir algumas cantigas hespanholas de D. José Amat, e he que ha muita semelhança entre ellas e o gosto geral das cantigas dos nossos camponezes desta provincia. Decididamente são os Hespanhóes mais dados á musica que os Portuguezes, e por isso talvez não seja absurdo procurar esta semelhança no facto da dominação hespanhola nesta provincia, pois que, apezar de não ter sido muito duradoura, he possivel que tivesse deixado este signal nos usos populares, visto que nada se encontra que revelle o gosto particular portuguez nas canções populares.

Logo que ahi chegue este artista publicará um novo *album* contendo suas ultimas composições, para o qual já leva numerosas assignaturas; e então se conhecerá que não lhe faço favor algum no juizo que fórmo de seu merecimento artistico.

A carta do Sr. J. Arago ao Sr. João Caetano causou uma coincidencia curiosa; pelo mesmo tempo em que elle escrevia o seu drama o *Duque de Almeida, ou a Honra Brasileira*, o Dr. Paulo do Valle escrevia aqui outro drama que tem por titulo o *Capitão Leme*, ou a *Palavra de*

ILEGÍVEL

Honra, que me consta ter de subir á scena brevemente em um theatro particular. Vê-se pois que houve concordancia e harmonia de idéas entre os dous escriptores. Talvez ainda mais completa se tornasse a coincidencia se houvesse conhecimento do pensamento e enredo do drama do Sr. Arago; e para que qualquer possa fazer sobre isto uma facil verificação, direi que o *Capitão Leme* he um typo de uma nobre e mui geral pretenção dos antigos Paulistas de sacrificarem tudo, inclusive a sua pessoa, familia e fortuna, ao cumprimento da palavra que uma vez deram, ou da promessa, feita ainda indiscretamente, e até mesmo quando sua realisação envolvesse um crime.

Dizem-me pessoas que leram este drama que elle não desmerece o talento e particular aptidão que tem mostrado seu autor para este ramo de litteratura, que continua a cultivar, não obstante os nenhuns proveitos que colhe de suas producções; pois que o nosso unico theatro nacional, o da côrte, tem o máo gosto de até impossibilitar aos nossos autores as aspirações á gloria que lhes resultaria da representação de suas producções, já que da publicação, tão cara, pela imprensa, quasi nenhum lucro percebem. Estraga-se facilmente o gosto e a litteratura com a forçada conversão de romances em dramas, que são levados á scena com grandes dispendios para satisfazerem uma vãa curiosidade que não resiste a meia duzia de representações; e entretanto os nossos poetas nacionaes são atirados ao canto, porque escrevem de ordinario sobre assumptos patrios que tanto podiam enriquecer nossa tão acanhada litteratura. Com este máo costume he impossivel que venhamos a ter bons escriptores, porque a animação he condição essencial.

Já partiram muitos deputados geraes, e só faltam o monsenhor Ramalho, e os Srs. Silva e Rodrigues dos Santos: os dous primeiros demoraram-se, e dizem alguns que estão duvidosos se irão; o terceiro está prestes a partir.

(*Carta particular.*)

MINAS GERAES.

Ouro-Preto, 30 *de abril de* 1851.

Mal pensava eu quando pelo correio passado lhe dei a noticia que me foi communicada por um amigo da villa nova da Formiga, ácerca da redacção do periodico *Apostolo*, e dos boatos por alli espalhados a respeito do nosso prelado, que tivesse ainda de voltar a esse objecto, do qual tratei então passageiramente por não achar-lhe a importancia que ora lhe dou, á vista do occorrido depois da minha carta.

Em consequencia dos artigos em que a sobredita folha tem procurado demonstrar que a monarchia he condemnada pelo christianismo, entendeu S. Exc. Rvm. não dever consentir que mettessem a mão em seara alheia, trazendo o nome de Deos para a discussão dos negocios pertencentes a Cesar, e quando menos esperavamos ahi appareceu uma pastoral em que o chefe da igreja Marianense faz ver que o *Apostolo* se tem servido da sagrada escriptura em sentido que a santa igreja, tradição, e santos padres nunca lhe deram, lembra a determinação com que o sagrado Concilio Tridentino na sessão quarta procura reprimir os petulantes que se atrevem a torcer o sentido da mesma escriptura, e termina reprovando o abuso temerario e a profanação intoleravel com que alguns parochos se prevalecem do pulpito para invectivarem contra o partido que lhe he opposto, e até fallarem contra uma ou outra lei que não he da sua approvação, ameaçando-os no caso de não ser ouvida a sua exhortação de lançar mão das outras armas da igreja. Ao ler as palavras do nosso prelado lembrei-me da passagem da escriptura em que o Divino Mestre disse aos mercadores que enxotava do templo: — *Domus mea domus orationis est, vos autem fecistis illam espeluncam latronum.* — e não pude deixar de dizer com os meus botões: — Eis-ahi o proveito que tirou o *Apostolo* de metter-se a theologisar. Emfim ahi lhe remetto a pastoral para que a publique se quizer, e estou que muita gente concordará commigo julgando as suas doutrinas bebidas em fonte mais pura do que o manancial que abastece a redacção do *Apostolo*.

O facto dessa pastoral, já importante pelo lado religioso, tornou-se ainda mais importante pelo estremecimento que imprimio em todos os politicos da nossa terra, quer sejam chimangos ou cascudos, luzias ou saquaremas.

O *Apostolo* e os sectarios de suas doutrinas que tão solicitos se mostravam em explorar a mina do sentimento religioso da provincia em proveito da sua propaganda politica, vendo-se agora desalojados desta posição que tão vantajosa lhes parecia, não sei que rumo tomaram, o certo he que o máo humor nelles produzido por esse golpe chegou ao mesmo grão de intensidade em que manifestou-se o contentamento dos governistas. A noticia do apparecimento da pastoral espalhou-se entre estes na partida da sociedade Recreio, que ante-hontem celebrou a sua primeira reunião, e dizem os que lá estiveram que fôra recebida com muito especial agrado, mostrando-se tanto mais contentes os governistas pela lembrança que conservavam do ultimo numero do *Apostolo*, o qual, segundo elles asseveram, fôra escripto de proposito para dar força aos boatos espalhados, e fazer crer que existia cordial intelligencia entre essa folha e a que se publica em Mariana com o nome de *Romano*. Ora para que os seus leitores fiquem sabendo donde procede essa supposição dos saquaremas, dir-lhe-hei que o *Romano* havia traduzido e publicado em suas columnas um artigo a respeito das perseguições que em differentes épocas a nossa religião soffrêra da parte do poder temporal; e o *Apostolo*, transcrevendo ultimamente esse artigo, tomou-o por uma confirmação de tudo quanto havia dito em seus artigos religiosos, julgando-se por isso em posição superior á do seu adversario na imprensa o *Conciliador*: quando, porém, apenas entrava no gozo das vantagens dessa posição ahi lhe apparece mais esse contratempo para provar-lhe quão transitorias são as glorias deste mundo, e dar occasião ao seu competidor de retribuir-lhe na mesma moeda, como he natural que o faça.

Assim, ao passo que nessa côrte o correspondente do *Itamontano* tangendo a lyra, inspirado pelo seu amigo da Itabira, entôa hymnos ás numerosas conquistas do *Apostolo*, vai este soffrendo revezes tão continuados que bem o podem obrigar a dar com a *Bicha* em pantanas: mas lá se avenha o heroe com o seu cantor, a quem não desejo offender, para não cassar-me a patente de substituto do Dr. Firmino, que sempre me dá alguma garantia para as escripturas passadas emquanto por ahi apparece outro padrinho que proteja as escripturas presentes deste seu criado.

Nestes ultimos cinco dias tivemos quatro casos de congestões cerebraes. Do primeiro foi victima o alferes reformado Ignacio Pinheiro de Faria, que immediatamente succumbio; e entre os outros tres conta-se o major da guarda nacional Joaquim Ferreira de Almeida, que me dizem achar-se gravemente enfermo, o negociante Cesario Augusto Gama, e um empregado da thesouraria geral. O numero não deixou de assustar aos que se consideram bem aquartelados neste mundo, e ainda mais por dizerem os medicos que taes ataques devem ser attribuidos á entrada da estação fria. Quererá a morte por intermedio das congestões vingar-se de não lhe recebermos a visita da febre amarella?

Hontem chegou a esta capital o Dr. Joaquim Caetano da Silva Guimarães, e creio que hoje entra no exercicio do cargo de chefe de policia interino desta provincia, para o qual tinha sido chamado, como lhe communiquei em uma das minhas cartas anteriores.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

TRIBUNAL DO JURY.

SESSÃO ORDINARIA, EM 17 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Feita a chamada, ás onze horas, e achando-se presentes 36 senhores jurados.

O *Sr. Presidente* abre a sessão.

Procede-se ao sorteio do conselho, que tem de julgar ao réo Jacintho José Cabral da Cunha, accusado pelo crime de ferimentos leves; sahindo sorteados os Srs.: -- Ignacio Francisco da Silva, Joaquim Francisco Marques, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Domingos Soriano Alves da Silva, João Antonio Pereira, Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, Antonio Simplicio de Barros, Antonio Rodrigues da Silva, Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello, Joaquim Antonio de Moraes, Joaquim Rodrigues Pinheiro e João Manoel Ribeiro de Couto.

Prestado o juramento do estilo,

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte:

INTERROGATORIO.

Juiz: -- Como se chama?
Réo: — Jacintho José Cabral da Cunha.
Juiz: -- Que idade tem?
Réo: -- 35 annos.
Juiz: — Sabe lêr e escrever?
Réo: — Sei, sim senhor.
Juiz: — Qual he a sua profissão?
Réo: -- Sapateiro.
Juiz: — Sabe o motivo porque he accusado?
Réo: -- Sei, sim senhor: fui atacado na minha casa.
Juiz: -- Por quem?
Réo: -- Por um inquelino que morava parede-meia de minha casa.
Juiz: -- Como se chamava esse homem?
Réo: -- Manoel Vieira Braga.
Juiz: -- Porque razão o atacou elle?
Juiz: — Por causa de uns alugueis de casas, que eu fui cobrar delle.
Juiz: -- O senhor lutou com esse individuo?
Réo: -- Lutamos dentro de minha casa, porque elle entrou pela porta dentro.
Juiz: — Quem sahio offendido?
Réo: — A bem dizer, ambos.
Juiz: -- Mas o senhor, o ferio?
Réo: -- Não, senhor, foi elle, que na occasião em que entrava bateu com a cabeça na chave da porta, porque elle estava um tanto *cheio*, mas não fui eu.
Juiz: -- O senhor foi prezo nessa occasião?
Réo: -- Sim, senhor.
Juiz: -- E elle tambem foi prezo?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Conhece as testemunhas, que juraram no processo?
Réo: -- Algumas conheço.
Juiz: -- Tem algum motivo particular a que attribua o presente processo?
Réo: — Não, senhor.

Lidas as peças do processo e feitas as allegações pró e contra o réo,

O Sr. Presidente: -- Faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os quizitos, o qual depois de ter conferenciado, volta, respondendo negativamente aos quizitos.

O Sr. Presidente: -- Absolve o réo, appellando da sentença.

ERRATA.

Nos trabalhos do jury, publicado hontem, em lugar de — grão minimo do artigo 201 — leia-se — grão minimo do artigo 3.º da lei de 26 de outubro de 33.

Publicação a pedido.

SONETO

por occasião da morte da Exm.ª Sr.ª D. Candida Amalia Ferreira de Aguiar.

Entre angustias mil, entre mil dores
Pagando o seu tributo á natureza
Perdeu a linda flor sua belleza,
Morreram suas lindas vivas cores!...

A pavoroza Parca em seus horrores
Um thesouro roubou de gentileza.....
Succumbistes infeliz á tal fereza,
Candida bella, anjo de primores!

Do mundo d'illusão, e de vaidades,
Onde tudo diz fel, e desventura,
Tu te foste...e em legado só—saudades

Tú gozas a dos anjos f'licidade!...
Repousas na Sagrada, emperya altura,
E's de Deos por toda a eternidade

* * *

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19 . . . 15:911,346

Descarregam hoje 20 de maio.

Barca sarda --*Balila* -- vinho.
Barca franceza -- *Ramond* ---dito

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 17 . . . 20:551,829
Idem do dia 19 . . . . 1:832,828
22:384,657

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17. . . . 955,510
Idem do dia 19 . . . .
955,510

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 16 : 292,854

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 19 . . . . 2:436,204

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 19.

Rio Grande do Sul --- brigue escuna *N. S. João Vencedor*, de 134 tonelladas, conduz o seguinte: 1,000 alqueires de sal do Assú, 453 barricas de assucar branco, 50 ditas pequenas dito dito, pesando tudo 3,622 arrobas 16 libras.

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 19.

Rio de Janeiro --- brigue noroega *Emilei*, capitão F. Wangberg, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, nas vistas de dar cumprimento a lei provincial n. 278 de 6 do corrente, que o autorisa a empregar medidas convenientes afim de remover as causas, que produzem o encarecimento das carnes verdes nesta cidade, manda pelo presente convidar as pessoas que se julgarem em circumstancias de abastecer desse genero o mercado á remetterem suas propostas em carta fechada a esta secretaria até o 1.º do proximo futuro mez de junho, declarando em taes propostas:

1.º O maior numero de rezes, que se compromettem a talhar por dia.

2.º O menor preço porque se obrigam a vender ao povo a carne verde bôa, tanto no inverno, como no verão.

3. As garantias que teem a dar, quer para segurança de qualquer quantia que pelos cofres publicos lhes for emprestada, quer para manutenção do contracto, que se houver de lavrar.

4.º As condições com que lhes convém contratar o fornecimento, de que se trata, para á vista dellas, Sua Excellencia deliberar e resolver do melhor modo a satisfazer as necessidades publicas neste objecto.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 13 de maio de 1851.

O secretario interino da provincia,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Declarações.

British Consulate.

The british residents, subscribers under the act 6 geo. 4th cap. 87 are requested to attend an extraordinary general meeting, on matters regarding the cemetery, to be held on thursday the 22nd. inst: at noon at this consulate.

--Pela segunda secção do consulado provincial, se faz publico, que a cobrança de 3 por cento do imposto provincial sobre de diversos estabellecimentos, continua té o fim do corrente mez, findo o qual passa a mesma a ser feita judicialmente.

De Ordem do Illm Sr. Inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia se faz publico que, a arrematação do serviço da capatazia d'alfandega desta cidade, annunciada por edital de 19 ultimo, fica transferida para os dias 28, 30, e 31 do corrente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de maio de 1851.— O official-maior.

Ignacio dos Santos da Fonseca.

Agencia da companhia ingleza de paquetes a vapor.

O vapor da companhia deve aqui chegar dos portos da Europa no dia 1.º de julho proximo futuro, e no mesmo dia seguirá para os portos do sul. Os Srs. que pretenderem passagens no mesmo, pódem dirigir-se com antecedencia ao escriptorio da agencia, rua do Trapiche n. 42.

Theatro de S.-Izabel.

TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1851.

Continuando a molestia da senhora Candiani, e não podendo por isso o emprezario pôr em scena a opera -O *Barbeiro de Sevilha*--nem outros quaes quer pedaços de musica que possam prehender um espetaculo, e achando-se alcançado com as despezas deste corrente mez, para poder satisfazer seus compromissos, de novo recorre a companhia dramatica, e tem a honra de convidar o respeitavel publico para assistir a ultima representação do mui conceituado e applaudido drama em 5 actos:

D. Cezar de Bazan.

No primeiro acto as senhoras *Baderna* e Moreaux e o Sr. José De-Vecchi seguidos de grupos de povo executarão um novo e lindo--*bailado hespanhol.*

No terceiro acto, durante o festejo no palacio do marquez de Montefiore, as senhoras Baderna e Moreaux dançarão o passo a dous:

A ALDEANA.

Terminará o espetaculo com o jocozo baitete composto pelo Sr. José De-Vecchi.

OS MOLEIROS

que finalisará com o passo a dous, pela senhora Baderna e De-Vecchi

A Tarantella Napoltiana.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes vendidos para a recita do dia 17, e que foi transferida, terão entrada nesta noite, bem como os que restam continuam a vender-se no escriptorio do theatro.

Theatro de Apollo.

Quarta-feira, 21 de maio de 1851.

Primeira representação da companhia dramatica, sôb a direcção do actor Francisco de Salles Guimarães Cunha.

Depois de uma escolhida ouvertura, executada em grande orchesta, subirá á scena o muito applaudido drama

OS DOUS RENEGADOS.

O director não se poupou a esforços, nem despezas para que o espectaculo vá com toda a pompa e brilhantismo que requer o autor; e empregará toda a diligencia paraque os intervallos sejam curtos.

Começará ás oito horas em ponto.

PREÇOS.

Primeira ordem, camarotes de frente	7,000
de lado	6,000
Segunda ordem, camarote de frente	7,000
de lado	6,000
Terceira ordem, camarotes	5,000
Platéa	1,000

Os bilhetes achar-se-hão á venda no dia e na vespera do expectaculo no mesmo theatro.

O director lutando com todos os embaraços de uma empreza nascente pede ao respeitavel publico toda a protecção e indulgencia.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

— Para o Rio Grande do sul pretende seguir com brevidade o patacho *Novo Temerario*, para o que tem prompto parte do seu carregamento. Quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem poderá entender-se com Amorim Irmãos na rua da Cadeia n. 39, ou a bordo, e mesmo na praça com o capitão José Antonio Candido de Souza.

-- A veleira escuna nacional *Galante de Maria*, deverá seguir para o Rio de Janeiro dentro em poucos dias, ainda póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete, trata-se com Silva & Grilo, na rua do Vigario n. 4, ou com o capitão.

---O hiate *Carolina*, outr'ora Sociedade não lhe sendo possivel sahir para a Bahia no dia 15, como havia annunciado, sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente; para o resto do frete trata-se na rua da Cruz n. 27, ou com o mestre abordo.

Para a Bahia.

Segue com brevidade por ter parte da carga prompta o patacho nacional « Confiança » quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

Leilão.

-- O corrector Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça feira 20 do corrente ás 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40 de uma completa e rica mobilia com pouco uso, e outras peças novas e usadas: como tambem candieiros lanternas, mangas de vidro, ricos quadros contendo a historia sagrada, relogios, espingardas, pistolas, sellins inglezes, burras de ferro, um faqueiro completo, e duas bacias de prata muito ricas e de bom gosto, tambem obras esmaltadas com diamantes.

-- Kalkmann Irmãos, farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de lindo sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: terça feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

--- O corrector Miguel Carneiro, fará leilão no dia quinta feira 22 do corrente ao meio dia em ponto, na prença do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, de massames novos e alcatroados, cabo sem alcatrão, e todos outros objectos pertencentes a qualquer navio: os pretendentes que quizerem ver a relação dirijam-se ao armazem do dito corrector, na rua do Trapiche n. 40.

Avisos diversos.

-- Pede-se encarecidamente ao Illm. Sr. chefe de policia, ou as autoridades mais vizinhas, que lansem suas vistas, ou procedam seus exames em um caixeiro de rua de Joaquim José Ferreira, no Forte do Mattos, que vive effectivamente armado com um canivete de molla, e a muitos tem ameaçado, querendo lançar mão delle; precedendo porém o consenço do proprio patrão, o grande moralista!...

= Madama Berteaux, Leandro Berteaux, Henry Morin, Maria Berteaux, Genny Berteaux, Serafim Berteaux, Jonna Morin, Richard François, Pedro Bremond, Charlos Brejour, Henriqueta Morin e Affonso Morin, subditos francezes, e pertencentes a companhia franceza retiram-se desta provincia.

--- Ignacio de Albuquerque Maranhão Junior, sahe para fóra da provincia, por ter de ir a Europa, tratar de sua saude, e por isso faz o presente annuncio.

--- João Antonio da Silva, vai ao Rio Grande, a tratar de sua saude.

--- Madama Dalairac, avisa aos seus devedores, que tenciona partir para França, na primeira occasião, e portanto hajam de pagar suas contas no praso de oito dias, do contrario verão seus nomes por extenso neste jornal.

— Quem tiver para vender um moleque creoulo, de idade de 8 a 10 annos, e que não seja fujão, dirija-se a esta typographia a fallar com João Carlos Marinho Palhares.

-- Em a noute de 6 para 7 de março proximo passado, desappareceo a escrava Luiza, creoula, de 27 annos, bem parecida, rosto redondo, olhos grandes, quando falla entorta um pouco a bocca para o lado direito, tem o cabello de carapinha, a voz muito branda, côr fulla; cozinha bem e engomma alguma cousa; he natural da Parahyba: quem a pegar queira conduzi-la á rua do Collegio, n. 15, que será generosamente recompensado.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz que se queira incumbir de cobrar receitorio de botica nesta praça: na botica da rua do Collegio de Peixoto & Pinto, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de alugar um preto para o serviço interno e externo de casa de homem solteiro, paga-se 15,000 rs. e dá-se o sustento: na rua estreita do Rozario n. 43, confeitaria.

-- Na noite do dia 2 do corrente, furtaram da casa do academico Antero Cicero de Assis, na rua do Amparo em Olinda n. 6, um relogio de ouro, patente inglez com os seguintes signaes: capa lisa, orla e argola bordadas, mostrador de ouro, a mola da parte inferior frouxa, e juntamente uma cadeia de ouro, com que esta va o dito relogio: quem o achar ou delle der noticia, será bem recompensado.

--- O abaixo assignado declara que recebeu do Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sette, a importancia da lettra de seis centos mil rs, passada pelo mesmo Sr., em 28 de outubro de 1850, e vencida em 28 de de dezembro do mesmo anno: cuja lettra lhe foi tambem roubada com outras como consta dos annuncios feitos pelos *Diarios de Pernambuco* de 3 de dezembro p. passado, e seguintes pelo que fica a referida lettra sem vigor algum em qualquer parte ou tempo que appareça, e para maior ressalva passou o abaixo assignado o competente recibo. Recife 18 de maio de 1851. *José Pereira Cezar.*

Recebi do Sr. Guilherme Augusto Rodrigue Sette, a quantia de seis, centos mil rs., importe de uma lettra que o mesmo Senhor me devia por dinheiro de emprestimo, passada em 28 de outubro de 1850, a dous mezes de praso, cuja lettra me foi roubada no dia 2 de dezembro p. p., junta á outras, e mais papeis, conforme os annuncios que então fiz publicar pelo *Diario de Pernambuco*, n. 274, e seguintes. Fica portanto o dito Sr. Sette desonerado da responsabilidade e pagamento de tal lettra em qualquer mão ou tempo que appareça, visto me ter pago. Recife 10 de maio de 1851. *José Pereira Cezar.*

--- Dão-se trezentos mil rs. a premio a dous por conto ao mez, sobre penhores de oiro, mesmo em pequenas quantias: no Pateo do Terço n. 13, se dirá quem dá.

--- Quem annunciou querer comprar uma secretaria, dirija-se ao Becco do Abreu n. 4.

--- Henrique José de Carvalho e Souza, e seu filho Antonio Cabral da Costa e Souza, subditos portuguezes retiram-se para fóra do Imperio.

--- Continua-se a vender gomma de engommar a 800 rs., café a 160, sevada nova a 100 rs.: no Pateo do Carmo, venda nova n. 2.

-- Desappareceram do poder do abaixo assignado, os escravos seguintes: Catharina, de nação caçange, baixa, com falta de dentes na frente, com algumas marcas nas costas, signaes de sua nação; a qual fugio em 1832, com idade de 16 annos, e deve hoje representar 35 annos; Jacob, pardo de 18 annos, secco do corpo e espigado, tem cabellos estirado, falta de um dente na frente, e um pequeno talho na maçan do rosto, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costas, fugido em dezembro de 1847: quem a apprehender ou queira dar noticia de algum, dirija-se á rua Nova n. 16, que gratificará.

José Luiz Pereira.

Agencia de negocios entre o Brazil e Portugal.

-- Durante a ausencia do Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, que foi fazer uma viagem á Europa, ficou incumbido interinamente da direcção da agencia de negocios entre o Brazil e Portugal, no Rio de Janeiro, seu irmão o Sr. Dr. Adriano Ernesto de Castilho Barreto, que se acha advogando n'aquella côrte. Nenhuma alteração foi feita no plano da instituição: o escriptorio central he no Rio de Janeiro, rua do Rozario, n. 68.

Escriptorio provincial, no Recife, 9 de maio de 1851. O delegado da agencia em pernambuco.--- *A. R. de Torres Bandeira.*

— Vai a praça do Sr. Dr. juiz de direito do civel, para ser arrematado de venda a requerimento dos herdeiros con-senhores, o sitio no Arraial, que foi do fallecido Manoel Gonçalves Rodrigues, de terras proprios e grande.

-- Tendo-se desencaminhado, como já foi annunciado, uma letra n. 1058 de 1:911,728 rs. acceita pelo abaixo assignado em 10 de maio do anno p. p. a James Crabtree & C. vencida em 10 do corrente, o annunciante em cumprimento da 2.ª parte do art. 388 do codigo commercial fez recolher ao deposito publico aquella quantia para dalli ser levantada por quem direito tiver. Recife 12 de maio de 1851.

Luiz Antonio Sigueira.

-- Ignacio Luiz de Brito Taborda convida os senhores, cujos nomes em seguida vão mencionados, a virem pagar-lhe em a sua loja, na rua do Crespo n. 10, o que ficaram a dever ás extinctas firmas dos finados senhores, Antonio da Cunha Soares Guimarães e José Joaquim de Freitas Guimarães, e a viuva de Freitas Guimarães, depois Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães.-- Ant.º Leandro da Silva, Manoel José da Silva Leite, Manoel Novaes da Costa, João Luiz Pena, Francisco de Albuquerque Maranhão, Vicente Ignacio Branco, Constantino Magalhães da Silva Leitão, do Brejo; Mauricia Feliciana dos Prazeres, das Curcuranas; Antonio Januario Paes Barreto, do Cabo; Martinho da Silva Costa, do Limoeiro; José Cardozo Cavalcante, de Caruarú; Manoel da Costa Braga, de Inhaman; José de Benevides Falcão, do Tará em Garanhuns; Patricio José Tavares de Vasconcellos, do Bom Jardim, comarca do Limoeiro, e Manoel Gomes dos Santos, de Lagoa Nova: o annunciante declara que irá fazendo mensão sem excepção alguma dos nomes daquelles senhores, cujos debitos forem antigos e não vierem imediatamente pagar-lhe.

Rapé areia preta Pedro II.

Vende-se este superior rapé areia preta Pedro II. pelo preço já estabelecido, na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. João José de Carvalho Moraes, e José Dias da Silva, e no bairro de S. Antonio nas lojas dos Srs. Francisco Duarte Lemos, Manoel Rodsigues da Silva, João Carlos de Lemos, Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, João Paulo da Silva, Joaquim Monteiro da Cruz, rua do Queimado, Victorino & Guimarães, rua dos Quarteis, Manoel Dias Fernandes, Hilario Pereira da Silva, José Dias da Silva Cardial, Moraes & Soares, Manoel José Lopes, rua do Rozario Larga.

--- José Ribeiro Pontes, vai a europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores seu mano Joaquim Ribeiro Pontes, e Luiz Pereira Simões; ficando sua loja de fazendas girando sob a direcção do primeiro procurador.

-- Roga-se a alguma Pessoa que viesse de Maceió no brigue de guerra « Legalidade » e trouxesse uma carta para Joaquim Ribeiro Pontes, tenha a bondade de ir ou manda entrega-la na rua da Cadeia do Recife n. 54, ou annuncie por esta folha para ser procurada; a carta foi entregue em Maceió pelo caixeiro do annunciante, o qual se obriga a pagar a despeza feita com qualquer annuncio.

--- A pessoa que annunciou querer comprar uma boa casa de campo á beira do rio com baixa de capim, e mais algum terreno para outras plantaçõss, póde dirigir-se á rua de S. Amaro, n. 16, que ahi achará quem lhe dê as informações necessrrias

--- Na rua do Queimado, sobrado n. 19, precisa-se de uma ama de leite.

--- Precisa-se de uma preta captiva que seja cozinheira: na rua Nova n. 69, primeiro andar, por cima do botequim.

--- O Sr. Manoel Peres Campello Jacome da Gama, tem uma carta do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 35.

--Precisa-se de uma ama de leite, que seja forra e não tenha filho: na rua da Cruz n. 53, loja de barbeiro.

--- Arrenda-se um sobrado de dous andares, na rua do Rangel, ao pé da ribeira, defronte da botica: os pretendentes, dirigiram-se a rua dos Pires n. 19.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua Direita n. 10.

-- Precisa-se de um homem forro, para criado de um homem solteiro, prefere-se um homem já idoso: no passeio publico n. 21, loja.

--- O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem contrate negocio algum com os bens do cazal do finado Joaquim Lopes dos Santos, que tendo de liquidar em juizo sua legitima do seu sogro, como consta do formal de partilhas de sua mulher, D. Maria Joanna da Graça, por estar em divergencia com sua sogra, D. Francisca Caetana dos Santos, ha trinta e sete annos, e por isso faz o presente annuncio, afim de que ninguem ignore.

João da Silva Loureiro.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado,

-- Na rua da Lingoeta do Recife sobrado de um andar, defronte da venda do Sr. Duarte, precisa-se de uma preta, e um preto, para o serviço de casa, e paga-se bem, se entenderem alguma cousa de cozinha.

-- Pede-se ao digno administrador do theatro de Santa Izabel que leve a scena o drama *Captivo de Fez*, e de a parte de Conde Tavora ao Sr. Reis. Por este obsequio muito agradecido lhe sera

Um assignante de cadeira.

--- Quem tiver para vender uma negra que cosinhe e engomme, não tendo vicios e nem achaques: dirija-se a praça da Boa Vista n. 10 que se dira quem compra.

20,000 rs. de gratificação.

O abaixo assignado dá 20,000 rs. de gratificação, a quem descobrir o ladrão, ou ladrões que furtaram tres soleiras de pedra do terreno defronte de S. Francisco, as quaes já estavam assentadas em seus respectivos alicerces.

José Joaquim da Silva Maia.

Companhia do Beberibe.

O presidente da administração da companhia de Beberibe convoca os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã no escriptorio da mesma companhia, a fim de se eleger nova administração, e dar cumprimento ao disposto no artigo 17 dos estatutos. Escriptorio da companhia 2 de maio de 1851.

-- Offerece-se um rapaz para caixeiro de venda o qual tem pratica bastante: quem o pretender annuncie.

-- Manoel de Souza Guimarães avisa ao publico, que a casa da rua do Rangel n. 1 pertencente a D. Ignez Maria da Trindade, se acha hypothecada ao annunciante.

-- Desde o dia 2 de maio do corrente, o Sr. Antonio Pedro Rodrigues Guimarães, deixou de ser meu caixeiro, e não estou mais responsavel por conta alguma por elle contrahida em nome do abaixo assignado á vista do sal o de contas que me passou. — *João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.*

--- O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que pessoa alguma fassa compra de uns escravos de nome Francisco, e Mariano, pertencentes a *Sra.* Mariana Ferreira da Costa, por esses mesmos escravos se acharem sujeitos ao fragmento de umas lettras do abaixo assignado, dos quaes he a mesma Sra. D. Mariana aceitante, e que para pagamento o abaixo assignado se acha ajuizando a dita senhora, e seu filho João Baptista da Costa Nogueira como fiador das mesmas lettras pelo juizo de direito do civel escrivão Santos; e para que pessoa alguma se chame a ignorancia, o abaixo assignado faz o presente annuncio, pelo qual protesta ir haver os ditos escravos do poder da pessoa que os tiver comprado pois a mesma venda torna-se dolosa; e por isso nulla.

João de Santa Roza Muniz.

--- O bacharel formado Braz Florentino Henriques de Souza, advoga perante os auditorios desta cidade, e póde ser procurado, a qualquer hora do dia, em casa de sua residencia, na rua Nova n. 41 primeiro andar.

-- Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, como administrador de sua mulher Thereza Ferreira Diniz, filha e herdeira do finado Manoel Ferreira Diniz, tendo embargado á sentença, que julgou as partilhas do casal, asquaes são inteiramente lesivas a mulher do annunciante, e outros herdeiros, resentindo-se além disso o inventario de muitas inexctidões (como dividas falsas etc.,) e omissões, e estando resolvido á usar nessa questão de todos os recursos, que as leis lhe permittim, previne que ninguem compre ou faça negocio algum relativamente aos bens do casal, quer com a meieira Balbina Custodia de Oliveira Diniz, quer com outro qualquer herdeiro, já na posse dos seus quinhões em virtude da sentença embargaga. Recife 9 de maio de 1851.

--- Roga-se ao Sr. João de Alemão Sisneiro. o favor de mandar concluir o negocio que Smc. não ignora: na rua do Crespo, loja n. 12.

☞ Sorvetes.

Na casa do bom gosto em sorvetes, Canto do Largo do Terço, á rua das Agoas Verdes, tem excellentes commodos para familias, e todos os dias tem sorvetes das 5 da tarde até ás 9 da noite; nos domingos e dias santos de guarda, tem excellente leite creme das 11 do dia ás 2 da tarde, e continua com os outros sorvetes como acima fica dito, o dono deste estabellecimento espera na bondade dos seus patricios pernambucanos, e de todos quanto habitam nesta bella provincia, bajam de concorrerem o dito estabellecimento, noqual serão servidos com promptidão.

Chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias elimentares, que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que, de commum accordo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam as mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Chegou um novo sortimento deste chocolate, já bem conhecido por muitas pessoas que tem feito uso delle, e além deste sortimento para o uso diario chegou mais um outro sortimento de chocolate medicinal, sendo o de Musgo, Salepo-Ferro, Araneta, muito recommendado para as molestias do peito, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo.

-- Furtaram da cabeça de um moleque um embrulho, que continha um córte de vestido de seda, com quadros encarnados, que levava para o Monteiro: quem o achou ou delle tiver noticias, leve-o a casa do major Villela na rua larga do Rozario, que será recompensado.

-- João Joaquim Baptista mudou o nome para João José Baptista por haver outro de igual nome.

-- A senhora D. Carlota Joaquina do Amaral, queira ir ou mandar ao Atterro da Boa Vista sobrado n. 10, a negocio de seu interesse.

--- Precisa-se alugar um pianno mensalmente: na rua do Apollo n. 27, segundo andar.

Frontespicio do Carmo.

— Os encarregados este anno de festejar a Senhora do Carmo do Frontispicio no dia 11 de junho proximo futuro, convidam aos Srs. actuaes procuradores abaixo declarados, para que compareçam a qualquer hora do dia no Pateo do Carmo no primeiro andar do sobrado n. 9, afim de irem receber dos fieis devotos as suas esmolas, como he de costume, para se poder solemnisar com pompa e brilhantissimo a Nossa adorada Mãi Santissima.--Manoel José de Oliveira, Exequiel José de Carvalho, alferes Joaquim Innocencio Gomes, Melquiades Francisco da Costa, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem e João de Castro de Oliveira Guimarães.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- O Sr. Luiz Antonio Annes Jacome, haja de ter a bondade de apparecer na loja da rua do Passeio n. 27 para negocio de seu interesse.

--- Aluga-se um sobrado de um andar com bons commodos para familia, bom quintal e casimba, na rua das Trincheiras; mais outra casa terrea com grande quintal, boa agua de beber, muitas arvores de fructas, parreiral, figueiras e romeiras; terra para orta e casa de banho: no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho; quem precisar de qualquer destes dous predios dirija-se á rua da Cadeia do Recife defronte do Becco Largo n. 25, ou Largo da Trempe sobrado n. 19 que tem venda por baixo.

--- O abaixo assignado, rendeiro da propriedade sita nos Apipucos annunciada a venda nos *Diarios* ns. 87, 89, 91, e 92, previne que, quem comprar dita propriedade he obrigado a pagar todas as bemfeitorias que tenho feito; segundo conste do papel de arrendamento formado pelo rendatario em 1. de maio de 1849,

João Leite Radovalho.

Roubo.

As 7 horas da noite do dia 27 do passado (abril) foi roubada a loja de ourives da praça da Independencia n. 25, de Manoel Antonio dos Passos Oliveira, consistindo o roubo nas obras de ouro abaixo declaradas: a pessoa que descobrir o roubo, ou der noticias certas, se promette a gratificação de 200,000 rs., a saber: 7 voltas de armação para senhora, 12 pares de brincos grandes de armação, 8 ditos de ditos pequenos de dita, 20 ditos de ditos de differentes gostos, 16 allinetes de armação, 6 pares de brincos pequenos francezes, uma porção de argolas cortadas, uma dita de ditas lisas, 1 habito de Christo, 1 dito da ordem de Aviz, 1 corrente de relogio, 14 transelins, uma porção de palmos de cordão, 30 anneis de differentes gostos, tres puiseiras, uma porção de rozetas, uma dita de solitarias, uma corôa grande, uma bandeira, uma porção de solitaria para dedos, uma dita de figas de ouro e uma dita de ditas de unicorne.

--- Precisa-se de um caixeiro, que dê conhecimento de sua conducta, para tomar conta de uma venda por balança: em Póra de Portas n. 92.

Artista.

José Anacleto, dentista, e sangrador bem conhecido estabeleceu loja de barbeiro no largo dos Quatro Cantos junto a igreja do Rosario casa terrea n. 7 bairro de S. Ant.º onde o respeitavel publico o achará prompto a qualquer hora do dia para exercer comdelicadesa as funcções de sua arte. Sendo que de seu prestimo se queira utilisar. Elle tira bem dentes, calça bem os furados, separa perfeitamente os dentes da frente. Sangra e applica muito bem ventosas sarjadas e seccas, tanto na sua loja como fora della mandando-se-lhe indicação certa do lugar com o numero da casa e o nome da pessoa.

— Aluga-se o sitio e casa de sobrado da rua do Sebo, onde estava morando o Sr. Miguel Carneiro: a tratar na rua do Crespo n. 11.

-- Pelas oito horas da noite do dia 22 de abril, passado, desappareceu do sitio de Mondego, casa de um andar, ao pé da quo esta estabelecida a fabrica de rapé Meurom, um preto de nação Costa, estatura regular, com talhos no rosto; levou calças azues e sem camiza: quem o pegar e levar a dita casa, ou a Magdalena, sitio de José Antonio Basto, sera bem recompensado.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19, avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, por marchas modernas deste paiz, concerta piannos Seraphinas, cachas de musica, acordões, e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas, vende um orgão proprio para capella ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O andamento das rodas he no dia já annunciado 2 de junho vindouro ás 8 horas da manhãa no consistorio da mesma matriz, e o restante dos bilhetes está a venda nos logares do costume.

-- Roga-se ao Sr. Francisco Pereira Pinto Cavalcanti o favor de dirigir-se ao pateo do Terço n. 22 que se deseja fallar a negocio.

--- Aluga-se uma ama secca, forra ou captiva, para pouca familia: atraz de S. José, em casa de José Ignacio de Moraes Passos.

--- Precisa-se de uma ama para tratar de um homem solteiro: no atterro da Boa Vista, casa n. 52

-- Precisa se de uma de leite no Becco do Peixe Frito n. 3. 2.º andar

-- Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar com perfeição, para casa de um homem solteiro: quem quizer annuncie para ser procurado.

--- Quer-se um capellão para o engenho Pintos, sito na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, que queira ser tambem lavrador do mesmo engenho: a tratar na rua Direita n. 121.

--- Toma-se 900,000 rs. a premio de 2 por cento por 12 mezes; e dá-se por garantia 6 escravos, todos creoulos livres e desembaraçados e mui sadios: tanto os escravos, como o Sr. dos mesmos moram nesta cidade: a quem convier o negocio annuncie por esta folha.

-- Precisa se de uma ama na rua do Rangel n. 25

--- Quem annunciou no *Diario* querer comprar uma mobilia de jacarandá em bom uso, pode procurar na rua do Hospicio, sobrado em frente ao Illm. Sr. chefe de policia, ou annuncie.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L Pinho,
Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- No dia 5 do corrente, fugio do engenho Mussumbú, comarca de Goianna, o pardo escuro, Luiz, escravo do lavrador do mesmo engenho, Antonio Pessoa de Albuquerque, e tem o dito escravo os signaes seguintes: he baixo, secco, rosto redondo e cheio, orelhas pequenas, sobre a sobrancelha direita tem uma pequena sicatriz, pouco barbado, representa ter de vinte e dous a vinte e cinco annos, tem o dedo indice do pé direito defeituoso: quem o prender leve-o a seu senhor no lugar de sua residencia, ou no Recife a Verissimo José Moreira na rua do Crespo loja n. 23, que sera generosamente recompensado.

-- Joaquim Lopes de Almeida, declara que se acha pago e satisfeito da lettra que annunciou ter perdido, nos *Diarios* n. 197, 108 e 110, da quantia de 1:911,728 rs. saccada pelos Srs. Crabrett & C. com o n. 1658, acceita pelo *Sr.* Luiz Antonio de Siqueira, sob o n. 1058, e descontada no cambio debaixo do n. 2372, cuja lettra fica pelo presente sem vigor algum; e quem a tiver achado querendo restituir o poderá fazer na casa do annunciante na rua da Cruz n. 63 segundo andar.

— Precisa-se de pessoa capaz que se encarregue de lavár e engommar perfeitamente a roupa de uma casa de pouca familia, responsabilisando-se pelas faltas que houverem: dirigir-se á rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia: na rua da Santa Cruz n. 22.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de plantações para um sitio: a fallar na rua do Rosario larga, venda n. 46 ou na Passagem, sitio do Valença.

-- O Sr. Joaquim da Silva Costa, como herdeiro da fallecida D. Anna Francisca da Rocha, queira dirigir-se á negocio de seu interesse, a loja da esquina da rua do Cabuga, n. 11, para ahi se lhe dizer com quem se deve entender sobre o indicado negocio.

--- A pessoa que annunciou por este *Diario* precisar de oito centos mil rs. a premio com boas firmas, sendo ainda queira dirigir-se a Olinda, padaria do Varadouro, que ahi se dira quem dá.

--- O Sr. Francisco José de S. Anna, morador no Gequia, queira vir a rua do Queimado loja n. 18, a negocio que não ignora, isto no praso de tres dias.

--- Precisa-se de uma pessoa capaz, e que dê fiador a sua conducta para ama de casa de homem solteiro: na loja da rua do Queimado n. 14, se dira quem precisa.

-- Roga-se a qualquer que se ache credor a firma abaixo assignada queirão apresentar suas contas para serem conferidas e pagar até 17 do corrente: na rua do Pilar n. 88.

Antonio Jacintho de Medeiros Dutra.

— Tendo-se justo e contratado a compra da venda n. 143 sita na rua do Pillar, pertencente ao Sr. Antonio Jacinto de Medeiros Dutra por isso se faz o presente annuncio, ficando o comprador desonerado de qualquer transação que passa haver, tendente a mesma.

CEM MIL REIS.

Guilherme Augnsto Rodrigues Sette dá 100,000 rs. de gratificação, a quem lhe troucer, um seu escravo, preto de nome Miguel, crioulo, baixo e muito gordo que até custa a andar; terá hoje 32 annos, he bom cosinheiro, e gosta muito de folias e patuscadas. Fugiu a 6 annos (em dezembro de 1844) e consta ter estado com Vicente de Paula, e tambem em Porto do Calvo pelo engenho zamba (de donde foi escravo) ou suas immediaçoes por onde tem uma amasia. Quem o pegar remettendo-o ao atterro da Boa-Vista sobrado n. 16 recceberá logo aquantia a cima; a cima se gratificará tambem a quem dér noticias certas do mesmo escravo, Recife 12 de maio de 1851.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas, e tiram-se titulos de residencia: para este fim, procure-se na rua da Cadeia do Recife n. 55, loja de fazendas do Sr. Luiz de Oliveira Lima, e em S. Antonio, na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

--- Precisa-se alugar uma preta com habilidades para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Aurora n. 8, segundo andar.

--- Uma pessoa que pode dispensar algumas horas no dia, se prepõe a fazer alguma escripturação mercantil, mesmo em partidas dobradas, quem precisar queira deixar carta fexada na loja desta typographia com as inicias F. M. para ser procurado.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua Direita n. 53 achará com qnem tratar.

-- Arrenda-se o armazem da rua da Cruz n. 6, com o deposito para guardar 4 mil arrobas de assucar: quem o pretender dirija-se á rua da Cruz terceiro andar da mesma casa do armazem.

-- Aluga-se um moleque de vinte annos, cozinheiro pirito para qualquer casa que o precise: na rua do Rangel n. 44.

-- Aluga-se a casa terrea da praça da Boa Vista n. 9 com bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na mesma praça, n. 6 botica.

Alviçaras.

Da Capunga, sitio que foi de D. Florinda, estrada do Mondego, rua do Cotovello, pateo da Santa Cruz, rua do Aragão, Atterro, rua das Flores até o pateo do Carmo perdeo-se uma carteira tendo dentro varios papeis; nota-se duas letras, uma sacada em St. Antão por Antonio Simplicio Pereira da Silva contra Antonio Barbosa Maciel, de quantia de réis 516$000, outra de 150$000 sacada por João José de Gouveia, e aceita por João Corrêa de Sá; e outros papeis, bem como um bilhete da decima do armazem n. 3 no caes da alfandega &c.; entre o dinheiro tem sedulas de 50, de 10, de 5, de 2 e de mil réis, existindo duas sedulas de 2$000 falsas: recompensa-se com generosidade a quem a entregar ao abaixo assignado, na rua do Queimado n. 27, primeiro andar.—*João José de Gouveia.*

--Precisa-se de um caixeiro para padaria, que abone sua conducta e capacidade para o que se dará bom ordenado: na praça da Santa Cruz, padaria por baixo do sobrado n. 106.

-- Aluga-se por modico preço o primeiro andar do sobrado n. 22 atras do theatro de S. Francisco, a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira na rua de Apollo n. 20.

--- Quer-se comprar para uns orphãos, uma casa terrea, que esteja em bom estado, mas que o seu custo não exceda a um conto e duzentos mil, a quem convier vender procure na povoação do Monteiro a José Camello do Rego Barros, ou na praça da Boa Vista casa n. 32, segundo andar.

---Arrenda-se um dos melhores engenhos de fazer assucar na freguezia de Ipojuca, para tratar e saber, no escriptorio da viuva Gaudino & Filho, rua da rua Cruz n. 66, ou em Ipojuca no engenho Caxueira com Theotonio da Silva Vieira.

-- O Sr. Frederico C. Elester queira vir pagar 78,000 rs. que se acha devendo na rua do Queimado n. 16.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado tem a honra de participar a todos os habitantes desta cidade, principalmente aos seus amigos, que tem de novo aberto a sua loja de relojoeiro no largo da matriz de S. Antonio n. 18, onde promette consertar todo e qualquer relogio, por muito difficil que seja o seu estado, pois faz com toda a perfeição qualquer peça que for preciso aos relogios, pois para isso está habilitado e afiança por seis mezes os relogios que os freguezes entregarem á sua responsabilidade, e espera que desta forma não seja mais preciso os bons relogios irem-se consertar a Inglaterra, soffrendo os seus donos a demora e a incerteza do que aspiram: para este fim tenho escolhido, para gerente de todos os meus negocios tendentes á minha dita loja, ao Sr. João Joaquim Rabello, e que fica incumbido da recepção dos relogios que me forem confiados, e por quem me responsabiliso.

Antonio José da Silva Guimarães.

--- Antonio Vital de Oliveira, pede ao Sr. Ignacio Luiz de Britto Taborda, que mande retirar o seu nome da lista dos seus devedores, visto ter-lhe pago hoje (19) o saldo de sua conta.

Compras.

--- Compra-se um moleque crioulo, de 18 a 24 annos, mesmo sem habilidade, dando-se a contento: na rua Augusta, venda n. 1.

--- Compram-se cavallos para a companhia fixa de cavallaria, sendo grandes, gordos, e novos: quem os tiver e quizer vender, dirija-se ao commandante da mesma, na rua Nova n. 32, segundo andar.

-- Compra-se uma preta que saiba cozinhar, lavar e engommar, não excedendo de 20 a 25 annos de idade: na rua Nova n. 39.

-- Vendem-se enxadas calçadas com aço, muito bem feitas e fortes: na rua Nova loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Compra-se uma gargantilha de diamantes, uma pulçeira e brincos: na rua das Larangeiras, loja de ourives n 2

Bilhetes do Rio de Janeiro.

--- Compra-se para uma encommenda uma toalha para altar de linho fino bordada de lavarinto, obra rica e de bom gosto: quem a tiver e quizer vender, procure a casa n. 32, segundo andar, na praça da Boa-Vista

-- Compra-se em segunda mão a Exposição da Doutrina Christãa pelo bispo D. Thomaz de Noronha: na rua da Assumpção n. 36, segundo andar.

-- Compram-se effectivamente garrafas e botijas vasias a 7,000 rs. o cento: na praia de Santa Rita, restilação de Franca & Irmão, e no deposito da mesma, na travessa da Madre de Deos n. 5

Compram-se

escravos de ambos os sexos de 10 a 30 annos, bonitas figuras: na rua Larga do Rosario n. 48, primeiro andar

-- Compra-se um jogo de tabolas de marfim, para gamão: na rua de S. Francisco n. 10.

--- Compra-se uma sacada com 9 palmos de comprimento e quatro de largura. na rua do Rangel, com o mestre Ignacio.

-- Compra-se um joco de diccionarios Francez de Fonseca e Roquete, em segunda mão: no Atterro da Boa Vista, n. 20 segundo andar.

-- Compra-se um guarda livros moderno: quem tiver annuncie.

-- Compram-se moedas de ouro de 20,000 rs. do novo cunho brasileiro: na praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

Vendas.

A 2,600 rs., cada um par.

Sapatões de couro de lustro, obra do Aracaty, muito bem, acabada e baratissima, o queos Srs. compradores reconhecerão a vista da qualidade: na rua da Cadeia Velha n. 17.

--- Vendem-se pennas de ema, cera amarella, e pelles de camurça, tudo por preços commodos: na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas, n. 17.

-- Vendem-se dous escravos crioulos de bonitas figuras e por preço commodo: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem os vende.

--Na rua das Cruzes n. 22 segundo andar, vende-se 3 escravas de 20 a 26 annos, engommam bem, cozinham, cosem custura chão e lavam de sabão, e um molecote crioulo de 18 annos linda figura.

--- Vende-se um lindo mulatinho de 11 annos, que serve muito bem de copeiro, assim como monta muito bem a cavallo, e por isso bom para pagem; uma negrinha de 12 annos, que coze muito bem, e com principios e habilidades, 3 pretas muito moças, que são boas quitandeiras, 2 pretos bons para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Na rua das Larangeiras n. 14

segundo andar, sempre ha muitos bons escravos para vender-se por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, e sabendo-se dos vicios, achaques e molestias dos ditos escravos não se occulta: negras moças, molecas, uma mulatinha de 16 a 18 annos, que cose, engomma e cozinha bem, e he recolhida; uma preta de 18 annos que engomma, cose e faz labarinto por 420,000 rs. da-se por este preço por ter falta de menstruação; uma preta de meia idade que cozinha magnificamente tanto de fugão como de forno; uma muito boa quitandeira; 9 escravos, que servem para todo o serviço; um negro optimo cozinheiro tanto de fogão como de forno e um molecão pesça com o officio de alfaiate, e que optimo pagem.

--- Na Bôa-Vista, e no beco dos ferreiros n. 5 ha 3 barriz de 3 em pipa de optimo vinho de cajú para se vender; na mesma estão-se aprontando outros vinhos de ananaz, manga, e ginipapo: dos dous ultimos muito pôco, prefere-se aos que os encomendarem.

--- Latas com excellente sopa de ervas, e ervilhas de Lisboa: na rua do Trapiche n 9, armazem por baixo do hotel Francisco.

Vende-se 12 escravos sendo 2 lindos moleques crioulos bons officiaes de pedreiro, de idade 20 a 22 annos uma bonita mulata recolhida optima mucamba, coze, engomma bem cosinha optimamente; 2 criôlas de idade 18 annos com alguma abilidade, 4 escravas de todo cerviço, 1 escravo carreiro, 2 escravos de cerviço de campo com bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um pardo sem achaques, perfeito serrador, no segundo andar da casa da rua estreita do Rozario n. 31.

Novo trem de cozinha

chaleiras, carçarolas, fregideiras e panellas de ferro forradas de porcelana, facas com garfos de cabos de marfim, osso fino, colheres de metal do principe, bules e caféteiras de metal, machinas para fazer café: na rua Nova loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

As senhoras doceiras.

Novas bocetas de faia pintadas a gostos modernos para qualquer quantidade de doce: na rua Nova loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das Casas da Caridade.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista da loteria da fabrica de vidros.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista da loteria da fabrica dos vidros.

Carlos Hardy ourives, rua Nova numero 34.

Annuncia ao publico que querendo liquidar as obras de ouro que tem, as vende pelo custo, lindos adereços para meninas de 12 a 13 annos, com pulseiras, brincos, alfinetes e gargantilhas a 40,000 rs., para senhora a 60,000 rs., e adereços de senhora brincos, alfinetes e gargantilhas a 35,000 rs., pulçeira a 23,000 rs., uma a 28,000 rs., aneis esmaltados para senhora muito lindos a 4,000 rs. cada um, um sortimento de brincos para meninas e senhoras que vende igualmente pelo custo, todas estas obras são de ouro de lei.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da vigesima setima loteria a beneficio do Monte Pio.

-- Vende-se um preto de idade de 20 a 23 annos, de bonita figura: na rua Nova n. 39.

-- Vende-se na rua do Hospicio sobrado em frente ao Illm. Sr. chefe de policia, uma mobilia inteira em bom uso, de jacarandá.

-- Vendem-se vellas de carnauba por preço muito commodo: na rua do Mondego n. 17.

-- Na botica da rua do Collegio de Peixoto & Pinto, vendem-se as bem conceituadas pilulas para bobas, cravos seccos e dores por mais antigas que sejam, cujos bons effeitos confeçam todos que tem feito uso dellas, composição do pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo, cujas pilulas outr'ora se vendiam na botica da rua do Rangel.

Cal branca de Jaguaribe.

No bairro da Boa Vista rua do Pires n. 19, ha uma porção de alqueires de cal branca de jaguaribe para se vender, e tambem na mesma casa ha pessoa que se incumbe de mandar buscar as porções de cal branca fina para qualquer dono de obra que houver de precisar.

Aviso aos Srs. ourives.

Uma grande porção de cadinhos francezes sortidos de tamanho, que se vendem em retalho e em porção por preço commodo, tornos de mão, armação de serrotes, ferros de alimpar solda, pedra de desuuir. Na mesma loja acima.

-- Vende-se um relogio patente suisso: na rua Nova n. 16.

-- A venda da rua do Pilar, n. 88, que girava debaixo da firma de Dutra & C., fica de hoje em diante girando sobre a de Antonio Jacintho de Medeiros Dutra, o qual fica obrigado o passivo e activo da mesma.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3|4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pelo diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se á venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Vende-se carne de vacca salgada em barris: na rua do Trapiche n. 8.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Queijos e prezuntos.

No armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, latas com bolaxinha ingleza, ditas de araruta, ditas com sardinhas e ervilhas, carnes, conservas inglezas, e mais diversos generos, tudo em conta: na rua da Cruz n. 62.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Semente de ortalice de todas as qualidades, feijão carrapato muito novo, vindo de Lisbôa no brigue *Conceição de Maria*: na rua da Cruz atrás da sacrestia do Corpo Santo n. 62.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Sahio a luz de proximo na cidade da Bahia uma obra em que se mostra a veracidade da apparição de Nosso Senhor Jesus Christo a D. Affonso Henriques no campo de Ourique, e que Napoleão o grande he vivo e vai pela terceira vez occupar o throno de França: vende-se na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, pelo preço de 1,000 rs cada exemplar.

-- Vende-se farinha de mandioca de S. Matheus, por preço commodo: na rua da Cadeia numero 1.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de calçado do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15, vendem-se os muito afortunados bilhetes e meios ditos desta loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro: a elles antes que se acabem.

Bilhetes	10,400
Meios	5,200

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Vellas de carnauba.

Vendem-se vellas de carnaúba, pelo baratissimo preço de 1,500 rs. o cento: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50 de Cunha & Amorim.

A 240 rs. cada uma.

Cheguem a ellas antes que se acabem.

As optimas esteiras de palha de carnaúba, pelo baratissimo preço de doze vintens cada uma: na rua da Cadeia do Recife n. 23, armazem.

A dinheiro á vista, a 8,500 rs. a arroba.

Vellas de carnaúba de optima qualidade, fabricadas no Aracaty: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 23.

-- Vende-se muito boa farinha de mandioca de S. Catherina vinda recentemente do Rio de Janeiro: no armazem de Dias & Gouveia, defronte da Lingueta no cáes da alfandega.

-- Na rua da Cruz n. 7, no primeiro andar, vende-se salsa parrilha de boa qualidade, chegada proximamente do Pará no vapor *Imperatriz*.

Rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & C.

-- Vende-se ricos capotinhos de verdadeiro sitim-macaó, assim como de chamalote preto e de sarja de cordãosinho, sendo ricamante guarnecidas de bonitas franjas e tranças assegurando o annunciante que são os mais ricos que até hoje tem apparecido; e os preços muitão convidão ao comprador.

-- Chá homœopathico em embrulhos chinezes a 1,000 rs. cada um: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Chá brasileiro, cuja qualidade excellente se garante a dous mil réis cada lata de libras: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se a verdadeira secupira merim de toda grossura, propria para fabrica de carros e carroças: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, que ahi se dirá quem vende.

Novas pechinchas.

No Passeio Publico loja n. 11, do antigo barateiro Firmiano.

Tem modernas chitas francezas largas para cobertas fazenda realmente nova ao barato preço de 320 rs. o covado, assim como córtes de vestidos de seda denominadas Jasmins a preço de 13,000 rs. o córte, riscadinhos francezes de diversas cores a 220, 260, 280 e 300 rs. o covado, meias de algodão muito finas para senhoras a 640 rs., fazenda que val 1,000 rs. o par, córtes de vestidos de cambraia de barra e de cores fazenda a mais moderna a 6,500 rs. o córte, manteletes muito ricos a 19,000 rs. cada um, obra prima, e outras muitas fazendas de gosto, que se venderão a preços commodos.

-- Vende-se um escravo de nação bom cozinheiro, bonita figura, de idade de 28 annos: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Cera em vellas.

Vende-se cera em vellas do Rio de Janeiro e Lisboa, sortida ao gosto do comprador; tambem ha cal virgem de melhor que ha no mercado vindo de Lisboa: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar

Ao bom e barato.

Rua do Passeio loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se córtes de meias casimiras muito encorpadas proprias para o tempo presente pelo diminuto preço de 1,500 rs. o córte, a elles antes que se acabem, assim como peças de chitas escuras a 4,500 rs. a peça, o covado a 120 rs., ditas para cobertas a 6,000 rs. a peça o covado a 160 rs., lenços de seda com lindos padrões a 1,000 rs, chapéos de sol de panninho com barra a 2,600 rs. cada um, cambraias da India bordadas a 400 rs. a vara, riscados de linho de cores a 300 rs. o covado, dito monstro a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de annunciar por falta de tempo.

-- Vende-se um terreno na rua da Concordia freguezia de S. José, com frente para seis moradas de casas em respalde com alicerces para sobrados de dous ou tres andares, e dous caixões tambem em respalde com frente para a travessa do Monteiro: a tratar com José Moreira Lopes, na rua do Queimado n. 29, e para examinar a fallar com Pedro Antonio Teixeira Guimarães, na praia do Caldeireiro.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa nacional chegada ultimamente do Rio de Janeiro, por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Trapiche n. 34, com Novaes & Companhia.

Para o commercio.

Elementos de contabilidade commercial por M. Burnier o autor dos artigos publicados com a inicial Z no *Jornal do Commercio* 1 vol. grosso, encadernado por 6,000 rs. Tem por fim esta excellente obra vulgarisar no Brasil a sciencia importante do guarda livros, por partidas singelas e partidas dobradas. Sendo a pratica a parte mais essencial do estudo da escripturação, forcejou o autor não somente por desenvolver os principios e regras com clareza tal que podessem ser entendidas pelas pessoas que poucas ideias tivessem adquerido da escripturação, como de enriquecer a sua obra com tantos exemplos praticos que por meio della poderá qualquer adquirir os precisos conhecimentos que ornam um guarda livros completo: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Carapuças de seda preta para homem.

Vendem-se superiores carapuças de seda preta para homem pelo diminuto preço de 500 rs., isto he por haver grande porção e terem-se comprado barato: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para crianças.

Vendem-se ricas toucas de lãa guarnecidas com froco pelas beiras a 800 rs., ditas de seda preta fazenda superior a 320 rs., maracas que tocam de tres maneiras a 240 e 120 rs. cada um: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33

He muito barato por serem bons.

Vendem-se superiores pentes de tartaruga de marrafa a 800 rs. o par: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bom e barato

Vendem-se carteirinhas de agulhas francezas proprias para todas as qualidades de costuras a 320 rs., ditas em caixinhas com seis papeis a 320 rs., caixinhas com brinquedos para meninos a 400 rs., linhas de peso a 60 rs. a miadinha, ditas de carritel de 200 jardas a 60 rs. cada carritel, agulhas cantofas a 60 rs. o papel, pentes de baleia para alizar os mais finos que se pódem encontrar a 400 rs., ditos abertos para segurar cabellos a 400 rs., agulheirinhos finos a 200 rs., babados abertos de linho a 120 rs. a vara, e outras muitas cousas que se vendem muito barato: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera numero 33.

Charuteiras muito finas.

Vendem-se finissimas charuteiras douradas por preço que ninguem vende a 1,200 rs. cada uma, ditas mais ordinarias a 320 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Chicotes baratissimos.

Vendem-se superiores chicotes pequenos proprios para senhora a 800 rs., ditos para homens a 600 e 800 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se cartas finas para voltarete pelo diminuto preço de 500 rs. o baralho: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Requefifes para enfeites de vestidos.

Vendem-se requefifes de todas as cores proprios para enfeites de vestidos pelo diminuto preço de 240, 320 e 400 rs. a vara: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera numero 33.

-- Vendem-se charutos da Bahia de muito boa qualidade a rs. 1,500 cada caixa de cem: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Camisas de meia.

Vendem-se camisas de meia as mais superiores que se pódem encontrar a 1,280 rs., ditas de cores padrões muito bonitos a 10,00 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres pelo diminuto preço de 2,000 e 1,700 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se fitas lavradas de differentes larguras as mais finas que se pódem encontrar e de muito bonitos padrões: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- Chegou o novo rapé de Lisbôa, o qual se vende as oitavas: na rua da Cadeia do Recife numero 15.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de córtes de calças de meia casimira, padrões de casimiras finas e pelo diminuto preço de 3,000 rs. cada córte.

-- Vende-se por 32,000 rs. um casal de pavões muito mansos: na rua do Livramento venda n. 6.

-- Vende-se muito em conta a parte da casa de tres andares na rua do Collegio, que rende toda ella 1:800,000 rs. por anno, chãos proprios: a fallar com o corretor Miguel Carneiro.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, sendo armação nova e muito barata, a qual se acha feichada, na rua Direita n. 36: quem a pretender, entenda-se com João Martins de *Barros* que lhe promette fazer todo o negocio.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico, que acaba de receber de França um lindo sortimento de capotinhos pretos e de cores delicados muito enfeitados, gros de naples e chamalotes, ditos de filó de linho preto para senhora, gros de naples de seda furta cores para vestidos e capotinhos, ditos de cor de rosa e gorgurão de rosa para vestidos e proprios para chapéos, gros de naples e chamalotes preto para capotinhos, bolotas pretas para capotinhos, franjas e tranças pretas e de cores para capotinhos, tranças de seda branca, azul, cor de rosa, roxa, azul para enfeitar vestidos, luvas de seda e pellica para senhora e meninos, meias de seda para crianças de 1 a 4 annos, capellas de flores para bailes e casamentos, ricos chapéos de seda franzida para senhora, ditos de palha para senhoras e meninas, chapéozinhos de seda para crianças de 1 a 4 annos, lindas tocas para senhoras vindas de França, romeiras, camisinhas com golla e sem golla, com o peito bordado e guarnecido de renda e bico de linho, peitilhos de cambraia bordado com bico de linho, manguitos de filó de linho, cambraias de linho bordadas, enfeites de flores de cabeça para bailes e theatros, espartilhos para senhora, o que ha de melhor, armação e capas para fazer chapéos, fitas, penachos, flores, perfumarias, que se vende pelo custo, querendo acabar pelo 1.º de julho, lindas toucas para baptisar meninos vindas de França e feitas aqui. Na mesma loja se faz vestidinhos de menina e de casamento, capotinhos de encommenda por preço commodo.

-- Na rua do Collegio n. 25, venda da quina defronte do correio, vendem-se os verdadeiros charutos S. Felix, por menos preço do que em outra qualquer parte, e assegura-se a sua boa qualidade, assim como muitas outras qualidades.

-- No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e o preço em conta.

-- Vendem se 97 apolices da companhia de Beberibe: quem as pretender, ou parte dellas, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, casa de cambio n. 34.

Attenção.

Na loja nova da estrella na rua do Queimado n. 7, com frente ao becco do Peixe-Frito, vendem-se por preço baratissimos peças de chitas finas a 6,000, 6,500 e 7,000 rs., chitas largas francezas muito finas a 280 rs. o covado, córtes de cambraias de salpico miudos do ultimo gosto de 8 varas e meia a 6,500 rs., córtes de cassa admascadas de ramagens para cortinados de vara de largura com 20 varas a 14,000 rs., chitas finas em covados a 160, 180 e 200 rs., dita para coberta fina a 240 rs. o covado, cassa lisa fina a 480 rs. a vara, panninho de vara de largura a 480 rs. a vara, peças de madapolão fino a 3,500, 3,800, 4,000, 4,400 rs. e muito fina a 5,000 rs., alpacas de linho miudas proprias para palitós, jaquetas e calças a 400 rs. o covado, córtes de gambreões para calça a 1,800 e 2,000 rs., ditos de meia casimira de lãa a 3,000 rs., e outras muitas fazendas por preços extraordinariamente baratas, para se acreditar dita obra.

Loja da estrella, rua do Queimado n. 7.

Vendem-se sarjas pretas hespanholas pelo barato preço de 2,000 e 2,200 rs. o covado, chapéos de sol francezes de seda do ultimo gosto muito finos a 6,500 e 7,000 rs, a elles antes que se acabem.

Loja da estrella, rua do Queimado n. 7.

Vendem-se superiores córtes de casimiras pretas, setim com 3 covados e meio pelo barato preço de 9,500 rs. e pannos finos de todas as cores tambem baratissimos.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

Vendem-se tranças e franjas para manteletes do melhor gosto possivel: na rua do Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres para chá e para soupa de metal principe, por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de muito boa qualidade 3,000 a 3,400 rs. a duzia: na rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

Caixas para charutos.

Vendem-se caixinhas ou charuteiras de jacarandá muito delicadas proprias para guardar charutos por preço modico: na rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

-- Vende-se um moleque de 15 annos crioulo, bonito, proprio para o campo por estar acostumado, ou para outro qualquer serviço: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se uma negrinha de bonita figura, com idade de 14 a 15 annos pouco mais ou menos: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7. Na mesma loja vendem-se oculos de ver ao longe por preço commodo.

Tinta preta.

Tinta preta muito preta cuja qualidade se garante em frascos grandes que tem garrafa e meia a 480 rs. cada um: no pateo do Celligio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se cera de carnaúba do Aracaty, pelles de cabra e sola por preço commodo: na rua dos Tanoeiros armazem n. 5.

-- Vende-se um preto de 30 annos, proprio para todo o serviço: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

A 2,600 rs. cada um par.

Sapatões de couro de lustro, obra do Aracaty mui bem acabada e baratissima, o que os senhores compradores reconhecerão á vista da qualidade, assim como pennas de ema, cera amarella e pelles de camurça, tudo por preços commodos: na rua da Cadeia Velha loja de miudezas n. 17.

Aos amantes do bom e barato.

Na rua do Crespo n. 12, loja de José da Silva Campos & Companhia ha um grande sortimento de charutos finos vindos da Bahia pelo hiate *S. João*, chegado proximamente, como sejam: Fama Vôa, S. Felix e outros de qualidades nunca aqui vindas: por tanto, quem desejar fumar o que he bom, não perca esta occasião com dinheiro á vista.

-- Vende-se uma mulata de 18 annos, de bonita figura, cose, lava, engomma e cozinha, tudo isto com perfeição, preferindo-se para fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 28 armazem de louça, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma muito linda mulatinha, de idade de 15 a 16 annos, propria para mucama, pois he recolhida e sem achaque algum, sabe muito bem engommar, coser e cozinhar, tem muito boa conducta, he muito humilde e carinhoza para crianças, o motivo porque se vende se dirá ao comprador: na rua Direita numero 25.

Ao bom e barato, no Atterro da Boa Vista n. 75.

Junto a loja de cera, vende-se farinha de araruta a 160 rs. a libra, dita do Maranhão a 80 rs., touçinho de Lisboa a 200 rs., dito de Santos a 160 rs., manteiga ingleza a 560, 480 e 400 rs. superiores, banha a 320 rs., arroz a 80 rs., salames a 400 rs., letria a 200 rs., macarrão a 160 rs., chocolate a 400 rs., queijos dos mais novos a 1,600 rs., sabão do Rio a 140 rs. a libra, dito preto a 120 rs., dito branco a 220 rs., chá brasileiro a 1,000 rs., dito muito superior hyson a 2,000 rs., dito preto em embrulhos chinezes a 700 rs. o embrulho em libra a 2,000 rs., azeite doce de Lisboa a 560 rs. a garrafa, dito de côco a 360 rs., vinho branco a 320 rs., dito Muscatel a 400 rs., dito do Porto engarrafado a 400 rs., dito Feitoria a 480 rs., dito de Lisboa em pipa a 240 rs., dito de Figueira a 200 rs., vinagre a 80 rs., licor francez a 1,000 rs., serveja branca a 400 rs., dita preta a 480 rs., genebra de Holanda a 300 rs., café muido a 200 rs., dito em grão a 160 rs., traques a carta a 240 rs., bolaxinhas inglezas a 240 rs., passas a 240 rs., vellas de espermacete de 6, 7 e 8 a libra a 640 rs., ditas de carnaúba de 6 e 9 em libra a 300 rs., azeite doce francez a garrafa a 800 rs, pratos e tigellas a 1,080 rs. a duzia, tigellas pequenas a 800 rs., espirito de vinho de 37 grãos a 160 rs. a garrafa, e a canada a 1,000 rs., agoardente do Rio a 700 rs., dita de aniz a 600 rs., dita de genebra a 600 rs., e outros muitos generos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Vendem pannos mesclados para palitós a 2,400 rs. o covado, córtes de casimiras superiores a 5,000 e 6,400 rs. o córte, riscados proprios para vestidos e para outra qualquer obra com trinta polegadas de largura a 220 rs. o covado, casimira de uma largura mesclada a 1,200 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço muito commodo, que á vista se mostrarão.

Novo manual

Do Destillador e do Perfumista.

Contem o methodo de destillar as aguardentes e o espirito de vinho; de compor os licores finos e superfinos de aromas fructos e flores; de fazer os que se chamam ratafiás; de conservar as fructas em agoardente; de obter a agoardente de varios fructos e cereaes; de preparar as massas aromaticas, pós, sabonetes de toucador, agoas e vinagres aromaticos, extractos, essenciaes e oleos, nova impressão revista e emendada: 1849, encadernado 1 vol. 3,000 rs.: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se um sitio por baixo preço no lugar dos Remedios, a beira da Estrada Nova com alguns 60 pés de coqueiros, alguns já dando fructo, grande baixa de capim, um pequeno viveiro muito abundante de peixe, casa de taipa, cacimba, etc., que por seu dono se retirar para o sertão faz todo negocio, não só em barateza como permutará por um escravo: quem pretender, dirija-se ao dito lugar a entender-se com seu proprietario Jeremias José Gonçalves, ou com o Macambira morador no mesmo lugar, que tem poder para ajustar.

-- Vende-se a loja de calçado da rua Direita n. 56, o motivo dir-se-ha ao comprador.

-- Vende-se tres sacadas de pedra de boa qualidade: trata-se na rua Direita n. 82, primeiro andar.

-- No Atterro da Boa Vista, sobrado n. 17, vende-se uma commoda de angico e outra de mogno com secretaria em bom uso, um palanquim, e tres armarios de vidraça, tudo por preço commodo.

-- Vende-se a taverna sita na Passagem ao péda ponte, com muito pouco fundo, propria para um principiante: quem a pretender, dirija-se a mesma.

-- Vende-se uma pardinha de 16 annos, que cose, engomma e cozinha, tem boa conducta, e veio vendida do mato por estrema necessidade, assim como um preto crioulo sapateiro de toda a obra, mestre de seu officio, que dá 640 rs. diarios: na rua larga do Rozario numero 35, loja.

-- Vende-se um terreno muito grande com uma olaria que tem barro para todas as qualidades de obras, de telhas e tijollos, na Passagem da Magdalena defronte da Capunga: quem a quizer, póde ir fallar no sitio da jaqueira com o seu dono.

-- Vende-se uma porção de gargantilhas francezas, de aljofres de cores sortidas, e igualmente ditas pretas para luto, pregadas em suas competentes caixas, pelo baratissimo preço de 1,400 rs. cada uma duzia; tambem se vende duzentos maços de aljofres sortidos, ricamente enfeitados, tendo doze fios cada um maço, pelo diminuto preço de 400 rs, de cada um maço esta he que he a verdadeira pexincha para os Senhores logistas de miudezas, que se acabando ella, não appaperecerá outra igual. Os pretendentes dirijam-se á rua Direita, sobrado n. 88, terceiro andar, que a vista da fazenda se diminuirá no preço.

Cheguem ao Barato.

No Passeio Publico loja n. 11, cortes de cambraia de cores, ao diminuto preço de 2,000 rs.; cortes de lãa para vestido a 1600 cortes de meias casemiras d'algodão a 1440 rs.: a elles antes que se acabem, em razão da muita extracção.

-- Vende-se rica seda azul furta cores, capotinhos de seda furta cores, e de filó preto, assim como um sortimento de ricas toucas para baptisados, por preço muito em conta: na loja do Duarte, rua do Cabugá.

-- Vende-se uma rica montaria inteira para senhora com rico jaquè de velludo preto bonet, sellim tudo sem uso algum: na loja de Francisco Joaquim Duarte se dirá quem vende.

--- Vende-se uma negra de bonita figura, sabe muito bem engommar, cozinhar, lavar e fazer todo arranjo de uma casa: na rua do Rosario Larga, segundo andar por cima do armazem de louça.

--- Vendem-se sapatos do Aracaty, recem chegados para homem, e menino, feitos já muito a capricho; isto pelas repetidas recommendações que daqui se tem feito aos fabricantes; este calçado além de ser nacional, chega para todas as classes por serem em conta, e não fazer callos; quem os quizer, vá na rua Larga do Rosario n. 35 loja.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em máo estado.

--- Vende-se, ou permuta-se por uma casa terrea no Bairro da Boa Vista, em boa rua, que tenha bastante commodo, para grande familia, com bom quintal murado e cacimba, por um sobrado de dous andares, e sotão com trapeira, com bonita vistas, loja repartida com boa cacimba na mesma loja, em chãos proprios dentro do bairro do Recife, o qual rende mensalmente trinta e dous mil rs.: na rua da Sensalla Nova, venda n. 7, se dirá quem faz este negocio.

--- Vende-se um pianno inglez, em bom estado, e proprio para quem principia aprender, muito em conta: na aua de S. Gonçalo n. 20.

--- Vende-se superiores charutos Emilios, e camaristas: na rua do Queimado n. 53, ao pe da loja de chapéos.

Vendem-se peças de chita a 4$000 réis.

Vendem-se peças de chitas limpas boas para escravos a 4,000 rs., e a 120 a retalho: na rua Larga do Rosario, n. 48 primeiro andar.

--- Vende-se um chechéo muito cantador, em conta: na rua Direita n. 120.

-- Vende-se bois manços, gordos, bons para carroça ou carro, assim como garrotões, tudo por preços commodos: no sitio Cavalleiro, junto do engenho Jangadinha.

-- Vendem-se chapéos de palha do Chile de diversas qualidades e a preços rasoaveis: na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Escravos fugidos.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes: representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido: recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Desappareceu, no dia 18 do passado, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota: quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

--- No dia 16 de fevereiro, desappareceu a preta Joaquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos; baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe; nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, e feia, tem uma empinja pelo rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadegas empinadas para traz; he bem fallante, representa ser crioula: ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, costuma andar suja e embriagar-se; quando foge tem por costume andar pelos rebaldes desta praça, que tomando e lavando roupa, intitulando-se de forra. Desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra; as pessoas que se estão servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa que aprehenda ou a faça aprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos: na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

--- Desappareceram do engenho Brejo, freguezia de S. Amaro de Jaboatão os seguintes escravos: Alexandre, cabra escuro, idade pouco mais ou menos vinte a vinte cinco annos, marcado com um bexiga, em uma das faces, estatura regular, pouco barbado, tem alguns pannos pretos no hombro direito; consta andar por Iguarassú, onde tem parentes; está fugido ha quinze dias: Filippe, preto crioulo, idade pouco mais ou menos trinta e cinco a quarenta, annos tem alguns cabellos brancos; este está fugido ha um anno. Gratifica-se-ha generosamente a quem pegar qualquer destes escravos, e o levar ao dito engenho, ou nesta praça a A. I. Rego Medeiros, na rua do Trapiche n. 7.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.